



FPP
Federação de Patinagem
de Portugal



2010



Relatório e Contas



<i>Introdução</i>	3
<i>Corpos Gerentes</i>	4
<i>Estrutura Técnica</i>	5
<i>Associações Filiadas</i>	6
<i>Organismos Internacionais</i>	7
<i>Formação</i>	8
<i>Direcção Técnica Nacional</i>	9-10
<i>Relatório dos Comités Técnico-Desportivos</i>	11
<i>Hóquei em Patins e Hóquei em Linha</i>	11
<i>Patinagem Artística</i>	12
<i>Patinagem de Velocidade</i>	13
<i>Actividade Desportiva Nacional</i>	14
<i>Hóquei em Patins</i>	14
<i>Patinagem Artística</i>	15
<i>Patinagem de Velocidade</i>	16
<i>Actividade Desportiva Internacional</i>	17
<i>Hóquei em Patins</i>	17-22
<i>Patinagem Artística</i>	23-25
<i>Patinagem de Velocidade</i>	25-26
<i>Organização de Eventos</i>	27
<i>Conselho de Disciplina</i>	28
<i>Conselho de Arbitragem</i>	29-32
<i>Contas e Relatório da Direcção</i>	33-58
<i>Certificação Legal das Contas</i>	59-60
<i>Relatório e Parecer do Conselho Fiscal</i>	61



INTRODUÇÃO

O Plano estratégico da FPP – Federação de Patinagem de Portugal para 2010 seguiu a abordagem do plano que tínhamos traçado aquando da tomada de posse desta Direcção.

Manteve-se, como tal, a aposta num modelo que permite o acompanhamento da concretização das acções reconhecidamente estratégicas e de execução prioritária, visando melhores níveis de eficiência e eficácia e possibilitando uma avaliação mais objectiva do desempenho desta Federação.

A missão da FPP para o período a que se refere o presente Relatório e Contas (2010) não sofreu alterações em relação ao projecto inicial definido para o nosso mandato: "Implementar, Promover e Desenvolver a Patinagem, garantindo a todos os intervenientes uma participação efectiva e qualidade, através de uma gestão financeira pragmática e de objectivos desportivos bem delineados.

No contexto da identificação da sua missão, mais uma vez foi realçada a importância fundamental da gestão desportiva, fundamentalmente ao nível das Selecções Nacionais das várias disciplinas, favorecendo uma maior possibilidade de obtenção e sustentação dos seus resultados desportivos.

À concretização da missão e da visão desta Federação subjazem valores e princípios que a identificam e caracterizam a sua forma de actuação no relacionamento com as partes interessadas: ética profissional e institucional; integridade, respeito e responsabilidade; independência; transparência; proporcionalidade; promoção da patinagem; pro-actividade e antecipação; excelência no desempenho e exigência de orientação para os resultados; maior responsabilização individual dos seus colaboradores.

À luz do quadro genérico dado pela missão, visão e valores, foram identificados os factores críticos de sucesso:

- Orientação e focalização nos resultados;
- Eficiência organizacional;
- Gestão da mudança, aprendizagem e melhoria contínua;
- Gestão das pessoas;
- Integração consistente no desporto em Portugal.

Importa por fim, reconhecer e agradecer o apoio prestado pela Câmara Municipal da Mealhada, no desenvolvimento da actividade desportiva, bem como da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

Quero destacar, em particular, a prestimosa colaboração recebida pela FPP por parte da Câmara Municipal de Portimão, que nos garantiu uma valiosa e muito importante contribuição na organização do Campeonato Mundial de Patinagem Artística - realizado no Portimão Arena, de 22 de Novembro a 4 de Dezembro de 2010 - e que mereceu os mais rasgados elogios de todas as delegações participantes, pela qualidade e excelência demonstrados na realização de tão importante evento.

Finalmente, às Associações de Patinagem, a quem agradecemos todo o apoio demonstrado e com as quais foi possível concretizar muitos dos projectos pretendidos, bem como aos Clubes, Atletas, Técnicos, Dirigentes, Juízes, Calculadores, Juízes Cronometristas e Árbitros, com os quais vamos continuar a trabalhar em prol da Patinagem.

A DIRECÇÃO



CORPOS GERENTES

Em 31 de Dezembro de 2010

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Hugo Batista Rodrigues Silva

Vice-Presidente

Anibal da Conceição Gomes

Secretário

Paulo Tomás Rodrigues Gonçalves

Direcção

Presidente

Fernando Elias Claro

Presidente Adjunto

Vitor Manuel Rosa da Silva

Secretário-Geral

Vítor Manuel Marques Grilo

Vice-Presidente Financeiro e da Contabilidade

José Rodrigues Dias Correia

Vice-Presidente Administrativo e de Informática

Celso António Fialho Peixeiro Serra

Vice-Presidente das Instalações e Equipamento Desportivo

Gustavo Manuel Rodrigues Sousa

Vice-Presidente do Hóquei em Patins e Hóquei em Linha

Paulo Miguel Félix Rodrigues

Vice-Presidente da Patinagem Artística

José Augusto de Oliveira Correia

Vice-Presidente da Patinagem de Velocidade

José António Neves de Carvalho

Comissão Técnica de Arbitragem e Ajuizamento

Presidente

Agostinho Peixoto da Silva

Vice-Presidente

Joaquim Afonso Leandro Catrapona

Director de Arbitragem do Hóquei em Patins e Hóquei em Linha

João da Conceição Guilherme

Director de Ajuizamento e Cálculo da Patinagem Artística

Helena Paula Baptista Lomba Viana

Director de Ajuizamento e Cronometragem da Patinagem de Velocidade

Rogério da Ponte Marques

Conselho Fiscal

Presidente

José Nuno Lalanda Maia Frazão

Vice-Presidente

Jorge Vieira Clemente

Secretário

Luís Miguel Moreira Silva

Conselho Jurisdicional

Presidente

Fernando António Alves Douteiro

Vice-Presidente

José Luís Ferreira da Silva Braga

Secretário

Filipe Nuno Sinda Monteiro Martino

Conselho de Disciplina

Presidente

Feliciano Pereira Martins

Vice-Presidente

Alexandra Isabel O. Farinha Saraiva

Secretário

Marta de Sousa Pereira Martins

Comité Técnico-Desportivo do Hóquei em Patins e Hóquei em Linha

Coordenador das Competições de Jovens Masculinos

Manuel José Dias Ramos

Coordenador das Competições de Femininos

Vasco Manuel Afonso Nascimento

Comité Técnico-Desportivo da Patinagem Artística

Membro

José Manuel Carvalho Moita

Membro

Maria Elisabete Reigota Vieira Claro

Comité Técnico-Desportivo da Patinagem de Velocidade

Membro

Susana Costa Vieira

Membro

Fernando Gonçalves Cabrita

Membro

Lívio João Cardoso de Medeiros

Comissão Técnica da Arbitragem do Hóquei em Patins e Hóquei em Linha

Coordenador dos Árbitros de Hóquei em Patins

José Monteiro da Silva

Coordenador dos Árbitros de Hóquei em Patins

Carlos Alberto Ferreira Rodrigues

Comissão Técnica de Ajuizamento da Patinagem Artística

Coordenador dos Calculadores de Patinagem Artística

Augusto António Gomes de Carvalho

Comissão Técnica de Ajuizamento da Patinagem de Velocidade

Coordenador dos Juizes da Patinagem de Velocidade

Abílio Augusto Lopes

Coordenador dos Cronometristas da Patinagem de Velocidade

João Paulo Rodrigues Pereira

ESTRUTURA TÉCNICA

Direcção Técnica Nacional

Director Técnico Nacional

Jorge Lopes

Secretário Técnico Nacional

Luís Gouveia

Director Técnico Regional

Luís Duarte

Hóquei em Patins

Treinador da Selecção Nacional Masculina

Rui Neto

Treinador da Selecção Nacional Feminina

Ernesto Sebastião

Treinador da Selecção Nacional Sub 20

Jorge Lopes

Treinador da Selecção Nacional Sub 17

Luís Duarte

Médico das Selecções Nacionais

António Sousa

Frederico Raposo

Enfermeiros das Selecções Nacionais

Daniel Cunha

André Pires

Rui Mendes

Marília Veiga

Mecânicos/Ecónomos das Selecções

Hermínio Carrilho

Cesário Grave

Patinagem Artística

Comissão Técnica

Edite Reis

Cristina Claro

Mário Lago

Filipe Sereno

Raquel Correia

Susana Guerra

Fisioterapeutas das Selecções Nacionais

Cláudia Pinto

Rui Barge

Preparadores Físicos das Selecções Nacionais

Filipe Faria

Luís Ferreira

Tiago Salgado

Patinagem de Velocidade

Seleccionador das Selecções Nacionais

Carlos Batista

Treinador Adjunto das Selecções Nacionais

Paulo Batista

Fisioterapeuta das Selecções Nacionais

Telmo Correia



ASSOCIAÇÕES FILIADAS

Associação de Patinagem do Alentejo

Associação de Patinagem do Algarve

Associação de Patinagem de Aveiro

Associação de Patinagem de Coimbra

Associação de Patinagem da Ilha Terceira

Associação de Patinagem de Leiria

Associação de Patinagem de Lisboa

Associação de Patinagem da Madeira

Associação de Patinagem do Minho

Associação de Patinagem do Pico

Associação de Patinagem de Ponta Delgada

Associação de Patinagem do Porto

Associação de Patinagem do Ribatejo

Associação de Patinagem de Setúbal

Associação Nacional de Praticantes

Associação Nacional de Clubes

Associação Nacional de Treinadores de Hóquei em Patins

Associação Nacional de Árbitros de Hóquei em Patins

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

A Patinagem Portuguesa continua a manter os seus eleitos para os Organismos Internacionais.

Assim, à data de 31 de Dezembro de 2010, os nossos eleitos eram:

CONFÉDÉRATION EUROPÉENNE DE ROLLER SKATING

- PRESIDENTE -

Fernando Elias Claro

CONFÉDÉRATION EUROPÉENNE DE ROLLER SKATING

- SECRETÁRIO-GERAL -

Fernando Álvaro da Silva Graça

COMITÉ EUROPÉENNE DE RINK-HOCKEY

- PRESIDENTE -

Carlos Alberto Aleixo Graça

COMITÉ EUROPÉENNE DE RINK-HOCKEY

- SECRETÁRIO-GERAL -

Vitor Manuel Rosa da Silva

COMITÉ EUROPÉENNE DE COURSE

- VICE-PRESIDENTE -

José António Neves de Carvalho

COMITÉ EUROPÉENNE DE PATINAGE ARTISTIQUE

- MEMBRO -

Maria Elisabete Reigota Vieira Claro

A DIRECÇÃO



FORMAÇÃO

Dando continuidade ao que aconteceu em 2009, o Curso de Treinadores de Nível 2 de Hóquei em Patins realizado em 2010, voltou a ser em sistema de *e-learning* assíncrono utilizando uma plataforma digital, através da qual foram enviados para os formandos os Temas de Tronco Comum e algumas matérias dos Aspectos Específicos da modalidade. As sessões presenciais tiveram lugar em Leiria, Alcobça e Valado de Frades, únicos momentos que levaram às deslocações dos candidatos, tornando a Acção menos penosa em tempo. Recorde-se que estiveram presentes, técnicos de todo o País, só possível pelo sistema do Curso.

Relativamente ao Curso de Nível 3 a Acção decorreu em Leiria e Coimbra (somente os Seminários em número de 14) sendo que as matérias teóricas foram entregues no início do Curso, com esclarecimentos quinzenais em vídeo-conferência, os quais tiveram um número alargado de participações. Outra experiência que resultou e que deverá ser tida em conta no futuro.

Finalmente, no Nível 1, realizaram-se 5 Cursos de Hóquei em Patins, 4 de Patinagem Artística e 3 de Patinagem de Velocidade, sendo que estes últimos constituem um dado importante para se perceber que a Formação foi extensiva às três disciplinas.

No que se refere a árbitros de Hóquei em Patins destaque para a habitual actualização anual, com incidência sobre as alterações das Regras de Jogo que transformaram radicalmente a postura de todos os agentes da modalidade intervenientes em pista, no banco e na mesa de cronometristas.

Contemplados também foram os Juizes de Patinagem Artística com 3 novos Cursos além da Reciclagem Anual, enquanto na Patinagem de Velocidade se efectuou uma Acção para Juizes e Cronometristas

As Acções foram as seguintes:

Hóquei em Patins - Curso de Treinadores

Nível 1	- 5	Algarve, Pico, Lisboa, Coimbra e Minho
Nível 2	- 1	<i>E-Learning</i> e Leiria, Alcobça e Valado de Frades
Nível 3	- 1	Leiria e Coimbra

Patinagem Artística - Curso de Treinadores

Nível 1	- 4	Algarve, Lisboa, Ponta Delgada e Porto
---------	-----	--

Patinagem de Velocidade - Curso de Treinadores

Nível 1	- 3	Algarve, Pico e Lisboa
---------	-----	------------------------

Árbitros de Hóquei em Patins

Reciclagem Árbitros		Porto (Além das efectuadas em diversas Associações)
Reciclagem Delegados		Porto

Juizes e Cronometristas de Patinagem de Velocidade

Acção inicial		Algarve
---------------	--	---------

Juizes de Patinagem Artística

Acção Inicial	- 3	Ponta Delgada, Ribatejo e Porto
Reciclagem Anual	- 1	Lisboa, Porto e Ponta Delgada

FERNANDO ELIAS CLARO

DIRECÇÃO TÉCNICA NACIONAL

1. Introdução

Este relatório reporta a acção desenvolvida pela Direcção Técnica Nacional, na operacionalização de projectos que visaram o desenvolvimento da Patinagem, de acordo com os objectivos definidos pela Direcção da Federação de Patinagem de Portugal.

2. Formação de Técnicos

Objectivos:

1. Capacitar os Treinadores da formação geral e específica necessária para o exercício das suas funções;
2. Melhorar o nível de conhecimentos específicos dos Treinadores em actividade;
3. Elevar o nível do processo de treino nas diferentes disciplinas da Patinagem.

3. Formação de Praticantes

Objectivos:

1. Alargar a intervenção dos Técnicos da FPP a um maior número de Atletas;
2. Promover e apoiar acções de diverso âmbito, que melhorem o nível do conhecimento das diferentes componentes do processo de treino;
3. Contribuir para a formação dos Técnicos dos Clubes e das Selecções Distritais/Regionais.

Programas Desenvolvidos:

1. Observação/Avaliação e Análise de Atletas;
2. Planeamento, Organização e Operacionalização dos Centros de Treino de Hóquei em Patins para as Selecções Nacionais Jovens (sub-17 e sub-20) e Feminina;
3. Planeamento, Organização e Operacionalização do Programa de Selecção e Detecção de Atletas de Hóquei em Patins, Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade;
4. Estágios de Pré-Seleção de Patinagem Artística;
5. Estágios de Pré-Seleção de Patinagem de Velocidade;
6. Acompanhamento do Torneio Inter-Associações de Hóquei em Patins.

4. Formação de Árbitros, Juizes, Calculadores e Cronometristas

Objectivos:

1. Capacitar os Árbitros, Juizes, Calculadores e Cronometristas da formação geral e específica necessária para o exercício das suas funções;
2. Melhorar o nível de conhecimentos específicos dos Árbitros, Juizes, Calculadores e Cronometristas em actividade.

4. Desporto Escolar

Objectivos:

1. Alargar a prática da Patinagem ao maior número possível de escolas;
2. Melhorar a prática da Patinagem aos jovens das Escolas, cuja prática é já ma realidade;
3. Abrir o leque de opções da Patinagem, mesmo que sob formas simplificadas;
4. Melhorar os conhecimentos teórico-práticos dos professores de Educação Física envolvidos;
5. Apoiar e organizar actividades de Patinagem;
6. Apetrechar Escolas/Projectos com material de prática, desde que devidamente protocolados.

Programas Desenvolvidos:

1. Protocolo com o Desporto Escolar;
2. Acções de Formação para Professores de Educação Física;
3. Apoio à realização dos Encontros de Escolas com Patinagem

5. Selecções Nacionais

Objectivos:

1. Melhorar o nível de competências técnicas dos Seleccionadores Nacionais;
2. Desenvolver, consolidar e sistematizar os princípios de organização do processo de treino;



3. Desenvolver modelos de intervenção técnico-pedagógicos nas disciplinas de Hóquei em Patins, Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade, apoiando em termos científicos os diversos programas existentes.

Programas Desenvolvidos:

1. Reuniões técnicas com os Seleccionadores Nacionais;
2. Material técnico-pedagógico de apoio ao trabalho dos Técnicos Nacionais;
3. Elaboração do documento “Modelo de Jogo das Selecções Nacionais de Hóquei em Patins”;
4. Planeamento, Organização, Realização e Avaliação do trabalho desenvolvido por todas as Selecções Nacionais;

6. Desenvolvimento Regional

Objectivos:

1. Promover uma relação dinâmica entre Clubes – Associações – Federação;
2. Alargar a prática da Patinagem a locais onde não existem núcleos ou clubes de Patinagem;
3. Aumentar o número de praticantes;
4. Melhorar o nível de prática dos atletas.

Programas Desenvolvidos:

1. Intervenção da DTN junto das Associações que solicitaram apoio técnico à FPP;
2. Corpo Nacional de Prelectores de nível 1, 2 e 3 para o Hóquei em Patins;
3. Corpo Nacional de Prelectores de nível 1 e 2 para a Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade;
4. Observação e Acompanhamento Técnico dos Quadros Competitivos Distritais e Regionais das diferentes disciplinas;

7. Documentação / Informação

Objectivos:

1. Elaborar estudos de investigação no âmbito da Patinagem;
2. Contribuir para uma melhor intervenção dos Técnicos e restantes Agentes Desportivos;
3. Valorizar a Patinagem.

Programas Desenvolvidos:

1. Elaboração de Documentação de apoio aos Cursos de Treinadores;
2. Elaboração de Documentação de apoio às Acções de Formação;
3. Elaboração de Documentação Técnica para edição no site da FPP;
4. Recolha e catalogação de material bibliográfico de apoio ao processo de treino;
5. Actualização do suporte documental da Videoteca;
6. Actualização do espólio histórico da FPP;
7. Actualização dos resultados internacionais e publicação no site da FPP;
8. Actualização da listagem dos Treinadores das diferentes disciplinas.

8. Relação com Instituições

Objectivos:

1. Alargar a prática da Patinagem a regiões do interior do país;
2. Promover a interacção com organismos oficiais;
3. Apoiar a realização de parcerias com entidades oficiais que promovam o desenvolvimento da Patinagem.

Programas Desenvolvidos:

1. Apoio à concepção do Plano Anual de Actividades e Programa Anual de Formação (IDP);
2. Procedimentos Administrativos para a concessão de bolsas e prémios aos atletas das selecções nacionais que obtiveram êxitos internacionais (COI);
3. Procedimentos Administrativos para a concessão de bolsas e prémios aos atletas das selecções nacionais que obtiveram êxitos internacionais (CDP);
4. Participação na Comissão Técnica Europeia de Hóquei em Patins (CERH).



RELATÓRIO DOS COMITÉS

COMITÉ TÉCNICO-DESPORTIVO DO HÓQUEI EM PATINS E DO HÓQUEI EM LINHA

A actividade do ano de 2010, foi orientada no sentido do planeamento, calendarização organização e gestão de todas as provas de Hóquei em Patins sob égide e responsabilidade da FPP, em consonância e apoiando a actividade de todas as Selecções Nacionais.

Foram realizados 2104 jogos sob responsabilidade da Federação de Patinagem de Portugal, nos quais foram detectadas várias irregularidades que depois de analisadas, com rigor, foram enviadas, com a devida Participação, para o Conselho de Disciplina.

A época 2009/10 foi marcada pela introdução de novas Regras de Jogo na disciplina, e que ao contrário do esperado, foram bem assimiladas por todos os agentes desportivos envolvidos, não obstante algumas dificuldades foram sentidas, considerando-se natural dado a complexidade e número de regras alteradas ou introduzidas, porém considera-se muito positivo o balanço efectuado.

As “novas regras” devolveram ao Hóquei em Patins a emoção, velocidade e técnica; sobretudo retiraram a violência das pistas, tornando-o mais espectacular.

Salienta-se a não realização do Campeonato Nacional de Juniores Femininos, devido à pouca adesão de Clubes inscritos (apenas 4 Clubes procederam à inscrição na prova), mesmo considerando o interesse que a Modalidade apresenta junto do sexo feminino, que importa incentivar projectando no futuro o crescimento do número de atletas femininos.

De referir a realização do 34.º Torneio Inter-Regiões, realizado na região da Bairrada, concretamente na Cidade da Mealhada, entre 25 e 28 de Março de 2010, no qual participaram 120 atletas, das doze selecções participantes, o Torneio foi vencido pela Selecção da AP Porto. A Taça Disciplina foi conquistada pela Selecção da AP Algarve.

Salienta-se o espírito de desportivismo, fair-play e são convívio que este evento continua a proporcionar a todos os participantes.

O trabalho a desenvolver reveste-se de um carácter de evolução, com a perspectiva de melhorar o que existe, ou alterar procedimentos por forma a permitir a agilização dos processos, que funcione em prol da Modalidade, dignificando e promovendo o Hóquei em Patins conferindo-lhe maior dinâmica e visibilidade.

Todas as acções levadas a cabo por este Comité, não poderiam ser realizadas sem a colaboração das Associações de Patinagem, Clubes e Comunicação Social, para quem se endereçam os nossos agradecimentos.

**PAULO MIGUEL FÉLIX RODRIGUES
MANUEL JOSÉ DIAS RAMOS
VASCO MANUEL AFONSO NASCIMENTO**



COMITÉ TÉCNICO-DESPORTIVO DA PATINAGEM ARTÍSTICA

O Comité Técnico Desportivo da Patinagem Artística, desenvolveu a sua actividade na realização das provas inseridas no calendário nacional, apresentado no início da época, o qual foi cumprido.

Continuamos a apostar na descentralização, e a realização de provas decorreu de Norte a Sul do país, no sentido de divulgação da modalidade.

Reunimos semanalmente, onde, para além do expediente normal e preparação das provas nacionais, foram analisadas acções que visavam melhorias para a modalidade.

Colaborámos com as Associações Distritais na realização de provas da sua jurisdição, sempre que para tal fomos solicitados.

No campo internacional, os elementos do Comité, participaram nas diversas acções das selecções nacionais, procurando sempre criar um espírito sadio de grupo e uma grande tranquilidade.

De realçar, a conquista de 13 medalhas internacionais, sendo que 7 foram de Ouro.

Lista das medalhas conquistadas:

Campeonato da Europa de Cadetes e Juvenis	3 Medalhas de ouro 1 Medalha de bronze
Campeonato da Europa de Juniores e Seniores	1 medalha de ouro
Taça da Europa	2 medalhas de ouro 4 medalhas de bronze
Campeonato do Mundo de Juniores e Seniores	1 medalha de ouro 1 Medalha de bronze

Nestas medalhas é importante referir a conquista de medalhas de OURO em todas as competições em que participámos, feito inédito na disciplina, o que atesta o bom trabalho efectuado por clubes, técnicos e atletas ao longo das últimas épocas, e evidenciar que o futuro está assegurado e ainda a medalha de OURO no Campeonato Mundial de Seniores, que foi a segunda consecutiva conquistada por Portugal num Campeonato do Mundo.

Queremos deixar aqui uma palavra de agradecimento a todos os atletas que participaram nas Provas Internacionais pelo empenho e dedicação que evidenciaram ao serviço das várias selecções.

Para o nosso BICAMPEÃO MUNDIAL, Hugo Chapouto, o nosso obrigado pela dedicação à nossa causa.

Por fim, uma palavra de agradecimento para as Associações, Clubes, Técnicos e Atletas, que colaboraram com este Comité ao longo de todo o ano.

**JOSÉ AUGUSTO CORREIA
ELISABETE CLARO
JOSÉ MANUEL MOITA
VÍTOR MARTINS**



COMITÉ TÉCNICO-DESPORTIVO DA PATINAGEM DE VELOCIDADE

O Planeamento agendado foi cumprido, tendo algumas competições em circuito de estrada ressentindo-se de deficiências estruturais, situação que não proporcionou as melhores condições aos patinadores.

É com preocupação que assinalamos essas deficiências nos circuitos de estrada, pois não vislumbramos melhorias futuras.

As Associações, assim como os clubes das suas áreas, deram um apoio importante às competições que realizaram contribuindo para o bom nível desportivo e organizativo que atingiram.

O Comité, sempre que solicitado, colaborou com as Associações Distritais nas realizações das competições da sua jurisdição.

O planeamento foi cumprido sob um controlo rigoroso.

Torneio Internacional Terras do Infante situou-se no nível elevado que é apanágio dos seus organizadores mantendo as características que o impõem como um factor importante na propaganda da Patinagem de Velocidade e contribuindo na preparação das selecções nacionais.

O Roller Lagos mesmo com as dificuldades económicas que uma organização deste nível exige, continua a proporcionar o grande espectáculo que a modalidade oferece.

O Torneio Brisas do Atlântico, em que a AP Alentejo contribui com a presença organizativa, embora com algumas deficiências no desenrolar das provas, começa a suscitar interesse, mostrado pelo entusiasmo que os presentes lhe dedicaram.

A AP Aveiro conseguiu organizar o Torneio Mondim de Basto que por ter sido introduzido num final de etapa da Volta a Portugal, originou grande entusiasmo durante as provas realizadas, pois o desconhecimento da modalidade prendeu os presentes e deu mostras para continuar.

Numa tentativa de retornar a Patinagem de Velocidade à área de Lisboa a AP Lisboa organizou o Campeonato Nacional INDOOR de Cadetes, Juniores e Seniores que mostrou ser uma realidade a volta desta modalidade a esta Associação.

Uma palavra de agradecimento às Associações, Clubes, Técnicos e patinadores que colaboraram com o Comité ao longo do Ano.

Às Câmaras Municipais de Lagos, Lisboa, Ovar, Odemira, Estarreja, Serpa e Aljustrel.

Ao Conselho Nacional de Juizes e Cronometristas pelo apoio, disponibilidade e colaboração que sempre teve ao longo de toda a época desportiva.

Nos Campeonatos Europeus de Cadetes, Juniores e Seniores esteve presente uma Juiz o que é de realçar, pois obriga a reconhecer o valor da Patinagem de Velocidade portuguesa.

JOSÉ ANTÓNIO NEVES DE CARVALHO
SUSANA VIEIRA
FERNANDO CABRITA
LÍVIO MEDEIROS
ROGÉRIO MARQUES



ACTIVIDADE DESPORTIVA NACIONAL

HÓQUEI EM PATINS – VENCEDORES

Super-Taça Masculina – “António Livramento”
FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Super-Taça Feminina
FUNDAÇÃO NORTECOOPE

Campeonato Nacional da 1ª Divisão
FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Campeonato Nacional da 2ª Divisão
HÓQUEI ACADÉMICO DE CAMBRA

Campeonato Nacional da 3ª Divisão
CLUBE DESPORTIVO DA PÓVOA

Taça de Portugal – Seniores Masculinos
SPORT LISBOA E BENFICA

Taça de Portugal – Seniores Femininos
FUNDAÇÃO NORTECOOPE

Campeonato Nacional de Seniores - Feminino
FUNDAÇÃO NORTECOOPE

Campeonato Nacional de Juniores
FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Campeonato Nacional de Juvenis
SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

Campeonato Nacional de Iniciados
FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Campeonato Nacional de Infantis
CLUBE DESPORTIVO DE PAÇO DE ARCOS

Inter-Regiões Páscoa 2009
ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DO PORTO

PATINAGEM ARTÍSTICA – VENCEDORES

C. N. Figuras Obrigatórias	Figuras Obrigatórias	Clube de Patinagem de Baguim
Taça Show	Quartetos	Rolar Custóias Clube/Academia de Patinagem Rota dos Móveis
	Grupos Pequenos	Rolar Custóias Clube/Academia de Pat. Rota dos Móveis/Academia de Pat. do Marco/Centro Social e Paroquial de Alfena
	Grupos Grandes	Grupo Nun'Alvares
	Quartetos de Cadetes	Núcleo Cultural e Rec. de Valongo
	Grupos de Cadetes	Académica de Gondomar Pat. Artística/Juventude Pacense
	Precisão Junior	Grupo Nun'Alvares
	Precisão Sénior	Rolar Custóias Clube/Academia de Pat. Rota dos Móveis/Academia de Pat. do Marco/Centro Social e Paroquial de Alfena
C. N. de Infantis	Patinagem Livre	Futebol Clube de Alverca
C. N. de Iniciados	Patinagem Livre	Clube de Patinagem de Baguim
C. N. de Cadetes	Patinagem Livre	Sport Lisboa e Benfica
C. N. de Juvenis	Patinagem Livre	Clube de Patinagem de Baguim
C. N. de Juniores	Patinagem Livre	Clube de Patinagem de Baguim
C. N. de Seniores	Patinagem Livre	Clube de Patinagem de Santa Cruz
C. N. de Solo Dance	Dança	Clube de Patinagem de Baguim
Taça de Portugal	P. Livre e Dança	Clube de Patinagem de Baguim



PATINAGEM DE VELOCIDADE – VENCEDORES

Campeonato Nacional de Estrada Seniores	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem Centro Cultural e Recreativo de Válega
Campeonato Nacional de Pista Seniores	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem Roller Lagos Clube de Patinagem
Campeonato Nacional de Estrada Juniores	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem Clube Desportivo e Recreativo Prazeres
Campeonato Nacional de Pista Juniores	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem Clube Desportivo e Recreativo Prazeres
Campeonato Nacional de Estrada Cadetes	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem Clube Desportivo e Recreativo Prazeres
Campeonato Nacional de Pista Cadetes	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem Juventude Clube Aljezurense
Campeonato Nacional de Estrada Iniciados	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem Clube Desportivo Ribeirense
Campeonato Nacional de Pista Iniciados	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem Associação Desportiva Arsenal de Canelas
Campeonato Nacional INDOOR Seniores	Masculinos	Roller Lagos Clube de Patinagem
Campeonato Nacional INDOOR Juniores	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem Roller Lagos Clube de Patinagem
Campeonato Nacional INDOOR Cadetes	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem Juventude Clube Aljezurense
Encontro Nacional INDOOR Iniciados	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem Associação Desportiva Arsenal de Canelas
Encontro Nacional INDOOR Infantis	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem CD Escola Internacional do Algarve
Encontro Nacional INDOOR Escolares	Masculinos Femininos	Associação Desportiva Arsenal de Canelas Associação Desportiva Arsenal de Canelas
Encontro Nacional de Pista Iniciados	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem Associação Desportiva Arsenal de Canelas
Encontro Nacional de Pista Infantis	Masculinos Femininos	Roller Lagos Clube de Patinagem CD Escola Internacional do Algarve
Encontro Nacional de Pista Escolares	Masculinos Femininos	Associação Desportiva Arsenal de Canelas Associação Desportiva Arsenal de Canelas



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

HÓQUEI EM PATINS

49º Campeonato da Europa de Seniores Masculinos

Realizou-se entre os dias 5 e 11 de Setembro de 2010, em Wuppertal – Alemanha.

No âmbito da preparação e disputa desta prova a comitiva da Selecção Nacional foi composta pelos seguintes elementos:

Equipa Técnica	Chefe de Comitiva	Paulo Rodrigues	
	Seleccionador/ Treinador	Rui Neto	
	Treinador Adjunto	Luis Teixeira	
	Dir. Técnico Nacional	Jorge Lopes	
	Médico	António Sousa	
	Enfermeiro	Daniel Cunha	
	Mecânico	Hermínio Carrilho	
	Assessor de Imprensa	Pedro Santos	
Atletas	Guarda Redes	André Girão	Associação Académica de Espinho
		Sebastian Silva	Associação Juventude de Viana
		Ricardo Silva	Sport Lisboa e Benfica
	Jogadores de campo	Tiago Rafael	Sport Lisboa e Benfica
		Luis Filipe	Associação Juventude de Viana
		Ricardo Oliveira	Sport Lisboa e Benfica
		Valter Neves	Sport Lisboa e Benfica
		Luis Viana	Associação Juventude de Viana
		Gonçalo Suíssas	Associação Juventude de Viana
		Ricardo Barreiros	Hockey Club Coinasa Liceo
		Reinaldo Ventura	Futebol Clube do Porto
		André Azevedo	Futebol Clube do Porto
		Pedro Moreira	Futebol Clube do Porto

PREÂMBULO

O Seleccionador Nacional escolheu treze jogadores, que trabalharam às suas ordens nas primeiras duas semanas de estágio. Findo esse período foram dispensados três atletas: André Girão, Gonçalo Suíssas e Luis Filipe. Importa relevar o empenho, atitude, entrega e humildade que este atletas empregaram na preparação da Selecção Nacional

PREPARAÇÃO – 9. Agosto > 3. Setembro

A comitiva concentrou-se no Luso, no dia 9 de Agosto de 2010, para dar início aos trabalhos de preparação.

Novamente, o quartel-general da Selecção Nacional foi instalado no Grande Hotel do Luso, realizando-se as sessões de treino no Pavilhão Municipal do Luso.

A equipa técnica traçou um plano de preparação, que incluiu sessões bi-diárias de treino de pavilhão, actividades de team building na mata do Buçaco e outras actividades de descompressão para a equipa. Sempre cumpridas com afinco e entrega de todos os atletas.

Integrado no plano de preparação decorreu o Torneio Inter-Seleções com participação, para além da equipa sénior, das Seleções de Sub-23 e Sub-20. Os benefícios deste Torneio vão, além de servir de preparação ao escalão sénior, permitir aos atletas Sub-23 e Sub-20 manter vivo o espírito de Selecção, continuidade nos processos de trabalho, manutenção do percurso normal de atletas seleccionáveis e contacto com as exigências normais da Alta Competição, sendo que a Selecção de Sub-20 encontrava-se, também em preparação para o respectivo campeonato europeu, que venceu de forma brilhante.

Integrados no plano de preparação foram ainda realizados jogos de preparação com diversos Clubes.

A Selecção Nacional partiu para a Alemanha no dia 4 de Setembro.



COMPETIÇÃO

A Comitativa Nacional ficou alojada no Hotel Eurotel Varresbeck, a cerca de 10 minutos do pavilhão onde decorreu a prova, unidade hoteleira com boas condições para acolher a nossa Selecção.

Portugal ficou integrado no Grupo B com: Itália, Alemanha e Inglaterra, sendo que os jogos deste grupo foram disputados no Unihalle. O grupo A foi constituído por:

Espanha, França, Suíça e Áustria

Portugal obteve os seguintes resultados no seu grupo:

GRUPO B			
6.SET	PORTUGAL	Itália	4 - 1
7.SET	Inglaterra	PORTUGAL	1 - 14
8.SET	Alemanha	PORTUGAL	1 - 5

Numa breve análise aos resultados, há a considerar que o resultado com Itália, guindou Portugal para as boas exibições, as dificuldades normalmente impostas pela selecção italiana criaram alguma ansiedade por ser o primeiro jogo, mas que a equipa soube responder colocando todo o empenho em pista e levando de vencida aquela difícil formação.

O resultado com Inglaterra não tem considerandos, uma vez que fala por si. Em contraponto o jogo com a anfitriã Alemanha demonstrou toda a classe e sobretudo humildade com que devem ser encarados todos os jogos.

Refira-se que a Alemanha está a desenvolver um excelente trabalho ao nível da formação, e que começa a dar os seus frutos, a selecção alemã apresentou-se com altos níveis físicos, técnicos e tácticos, demonstrando que será uma equipa a ter em conta nas próximas provas internacionais de selecções, ultrapassando claramente Itália e Suíça.

Quartos de Final			
9.SET	Suíça	Alemanha	0 - 2
	Espanha	Inglaterra	11 - 1
	França	Itália	3 - 2
	Áustria	PORTUGAL	0 - 23

Fruto do modelo competitivo imposto pelo CERH, o dia em que seria destinado a descanso, houve lugar a Quartos de Final, com cruzamentos entre ambos os grupos, Portugal teria que defrontar a Áustria, o 4º classificado do grupo A. Os "Ursos" venceram por 23-0! Questiona-se a existência de Quartos de Final, com a expressão deste resultado, assim como o jogo entre Espanha e Inglaterra com um resultado de 11-1.

Meias Finais			
10.SET	PORTUGAL	Alemanha	6 - 1
	Espanha	França	4 - 0

Final			
11.SET	PORTUGAL	Espanha	2 - 8

CLASSIFICAÇÃO FINAL	
1º	Espanha
2º	PORTUGAL
3º	França
4º	Alemanha
5º	Itália
6º	Suíça
7º	Inglaterra
8º	Áustria

CONCLUSÃO

O resultado final não foi satisfatório, para os objectivos a que todos se propuseram, a qualidade apresentada por esta Selecção até à Final, conferia a todos expectativas elevadas, e fazia crer que seria possível conquistar o título europeu.



Porém, a reacção da equipa na final ainda hoje não é possível entender, foram analisados todos os factos, e os próprios atletas reconhecem não terem explicação para o sucedido.

Os efeitos deste resultado serão geridos no seio da selecção principal, para proporcionar a Portugal a reconquista dos títulos que vêm fugindo há alguns anos a esta parte.

Por último pretende-se destacar e agradecer a entidades que contribuíram para o resultado, tais como:

À Câmara Municipal da Mealhada, por querer continuar a fazer do Luso a Casa das Selecções Nacionais de Hóquei em Patins;

Ao Grande Hotel do Luso e todo o seu staff, que se desdobrou e diligenciou, para que todos os elementos da comitiva se sentissem "em casa";

Ao Sport Lisboa e Benfica, pela disponibilização das suas instalações desportivas, para trabalhos da Selecção Nacional em Lisboa;

À União Desportiva Oliveirense e à Associação de Cultura e Recreio de Gulpilhares, Clubes que proporcionaram jogos de preparação da Selecção Nacional.

Louvar todos os atletas, treinadores, enfermeiro, médico, e mecânico pela atitude, empenho, dedicação e disponibilidade que conferiram a esta Selecção, não negando esforços em prol da Modalidade, registando o excelente comportamento desportivo e social de todos os elementos que integraram a Comitiva, distinguindo e elevando o nome de Portugal.

PAULO RODRIGUES

Taça Latina – SUB 23

Realizou-se entre os dias 2 e 4 de Abril de 2010, em Coutras – França.

No âmbito da preparação e disputa desta prova a comitiva da Selecção Nacional foi composta pelos seguintes elementos:

Equipa Técnica	Chefe de Comitiva	Paulo Rodrigues	
	Coordenador	Gustavo Sousa	
	Seleccionador/ Treinador	Rui Neto	
	Treinador Adjunto	Luis Teixeira	
	Dir. Técnico Nacional	Jorge Lopes	
	Médico	Frederico Raposo	
	Enfermeiro	Daniel Cunha	
	Mecânico	Hermínio Carrilho	
Atletas	Guarda Redes	André Girão	Associação Académica de Espinho
		Leonardo Pais	Futebol Clube do Porto Santo
	Jogadores de campo	João Rodrigues	Sport Lisboa e Benfica
		Miguel Sousa	Associação Académica de Espinho
		Diogo Rafael	Sport Lisboa e Benfica
		Hugo Costa	Óquei Clube de Barcelos
		José Pedro	Óquei Clube de Barcelos
		Luis Querido	Futbol Club Barcelona
		Nuno Araújo	Hóquei Clube de Braga SAD
		Gonçalo Pestana	Clube Desportivo de Paço de Arcos

PREÂMBULO

Esta foi a primeira vez que o técnico nacional - Rui Neto - orientou uma Selecção, assim como o seu Treinador Adjunto Luis Teixeira. Para além destes também os dois elementos do corpo clínico, o Dr. Frederico Raposo e o Enfermeiro Daniel Cunha fizeram a sua estreia ao serviço das Selecções Nacionais.

PREPARAÇÃO

A comitiva concentrou-se no Luso, no dia 27 de Março de 2010, para dar início aos trabalhos de preparação.

Novamente, o quartel-general da Selecção Nacional foi instalado no Grande Hotel do Luso, realizando-se as sessões de treino no Pavilhão Municipal do Luso.



A equipa técnica traçou um plano de preparação, que incluiu sessões bi-diárias de treino de pavilhão, sempre cumpridas com afinco e entrega de todos os atletas.

A Comitativa Nacional ficou alojada no Hotel Kyriad, a cerca de 30 minutos de Coutras, unidade hoteleira com condições razoáveis para acolher a nossa Selecção. Este unidade albergava, para além da portuguesa, as selecções de Itália e Espanha.

A distância entre o hotel e pavilhão, obrigava a uma viagem de 25 a 30 minutos. A alimentação fornecida quer no hotel, como no pavilhão não se pode considerar dentro dos gostos dos elementos de toda a comitiva.

COMPETIÇÃO

Portugal iniciava a competição frente a Espanha, seguindo-se a anfitriã França e terminando frente à Itália. Os jogos foram disputados no pavilhão Milou Ducourtieux, em Coutras.

Portugal obteve os seguintes resultados:

2.ABR	PORTUGAL	Espanha	4 - 5
3.ABR	PORTUGAL	França	3 - 2
4.ABR	PORTUGAL	Itália	6 - 1

Ficando a classificação ordenada da seguinte forma:

CLASSIFICAÇÃO		PTS
1º	Espanha	7
2º	PORTUGAL	6
3º	Itália	3
4º	França	1

Esta prova é disputada em forma de etapas, sagrando-se vencedor da Taça Latina a Selecção que obtenha o maior número de pontos no total das 4 edições, sendo que a próxima e última edição será disputada em Espanha em 2012. A classificação da Taça Latina é liderada por Portugal

CLASSIFICAÇÃO TAÇA LATINA		
1º	PORTUGAL	21
2º	Espanha	18
3º	Itália	9
4º	França	2

CONCLUSÃO

Não seria justo se não fosse dado destaque e demonstração de agradecimento a entidades que contribuíram para o resultado, tais como:

À Câmara Municipal da Mealhada, por querer continuar a fazer do Luso a Casa das Selecções Nacionais de Hóquei em Patins;

Ao Grande Hotel do Luso e todo o seu staff, que se desdobrou e diligenciou, para que todos os elementos da comitiva se sentissem "em casa";

Louvar todos os atletas, treinadores, enfermeiro, médico, mecânico e dirigentes pela atitude, empenho, dedicação e disponibilidade que conferiram a esta Selecção, não negando esforços em prol da Modalidade, registando o excelente comportamento desportivo e social de todos os elementos que integraram a Comitativa, distinguindo e elevando o nome de Portugal.

O resultado final não foi satisfatório, para os objectivos a que todos se propuseram, não esquecendo que esta Selecção partiu para França com o 1º lugar em mente, e em caso de vitória poderia ter praticamente garantido a conquista da Taça Latina.

Enaltecer o trabalho desenvolvido pela equipa médica, que sob a chefia do Dr.º António Sousa são de facto, mais valias ao desempenho das Selecções Nacionais, no caminho do sucesso. Não só pelos conhecimentos científicos, como pelo comportamento social e empenho na construção de um espírito de equipa.

PAULO RODRIGUES

47º Campeonato da Europa de Sub 20

Na cidade italiana de Viareggio realizou-se de 20 a 25 de Setembro 2010 o 47º Campeonato da Europa Sub 20 em Hóquei em Patins masculinos.

Equipa Técnica	Chefe de Comitiva	Gustavo Sousa
	Coordenador	José Correia
	DTN	Jorge Lopes
	Seleccionador Nacional	Luís Duarte
	Treinador Adjunto	Pedro Mendes
	Enfermeiro	Rui Mendes
	Ecónomo /Mecânico	Hermínio Carrilho

Atletas	01 Filipe Miranda	(HC Braga)	02 Telmo Pinto	(FC Porto)
	03 João Silva	(HC Turquel)	04 João Souto Silva	(FC Porto)
	05 Pedro Vaz	(SL Benfica)	06 Gonçalo Alves	(Sporting CP)
	07 João Beja	(SL Benfica)	08 Henriques Magalhães	(FC Porto)
	09 José Rafael Costa	(FC Porto)	10 Diogo Sampaio	(FC Porto)

Resultados:

1ª Fase	Jogo nº 1	20-Set-2010	Portugal 13 - Suíça 2
	Jogo nº 2	21-Set-2010	Portugal 19 – Holanda 0
	Jogo nº 3	22-Set-2010	Portugal 4 – Alemanha 4
Quartos de Final	Jogo nº 4	23-Set-2010	Portugal 8 – Inglaterra 0
Meias Finais	Jogo nº 5	24-Set-2010	Portugal 6 – França 1
Final	Jogo nº 6	25-Set-2010	Portugal 2 – Itália 1

Classificação Final

1º Portugal	5º Alemanha
2º Itália	6º Suíça
3º Espanha	7º Inglaterra
4º França	8º Holanda

Conclusões

Classifico este Campeonato bastante proveitoso quer no capítulo desportivo, técnico/tático e humano.

Desportivamente porque conseguimos ser mais uma vez Campeões Europeus; no técnico ou tático, conseguimos várias opções; e no tocante ao capítulo Humano conseguimos formar um grupo de atletas, com uma capacidade de grupo invejável, preparado para a Alta Competição, dando garantias de progressão e estou certo que grande parte destes jogadores, vão singrar nas Selecções futuras quer nas de Sub 23 quer na de Seniores.

Com esta brilhante VITÓRIA, na Final perante adversário caseiro, dá-nos por um lado uma grande alegria e por outro obriga-nos a trabalhar ainda mais, para que em 2011, em Barcelos, ofereçamos às nossas gentes, um bom Hóquei e um CAMPEÃO DO MUNDO chamado PORTUGAL.

GUSTAVO SOUSA

29º Campeonato da Europa de Sub 17

Realizou-se em Northampton, Inglaterra, no período de 30 de Agosto a 4 de Setembro de 2010, o 29.º Campeonato da Europa de Sub-17 Masculinos de Hóquei em Patins.

A Selecção Nacional de Portugal participou no referido campeonato, no qual obteve o 2.º lugar, saindo vencedora a Espanha.

Resultados da Selecção Nacional:	1.ª Fase	Portugal	07 – 00	Suíça
		Alemanha	00 – 07	Portugal
		Portugal	21 – 03	Áustria
		Portugal	03 – 00	Itália
	½ Final	Portugal	09 – 01	Inglaterra
	Final	Portugal	02 – 05	Espanha

CELSO SERRA



10º Campeonato do Mundo de Seniores Femininos de Hóquei em Patins

Realizado em Alcobendas-Espanha, de 25 de Setembro a 02 de Outubro de 2010

Neste Relatório, resumido, não vai ser fácil explicar o porquê da insatisfação de todos os intervenientes, nas diferentes áreas de acção, face ao resultado obtido no Campeonato do Mundo realizado em Alcobendas -Madrid-Espanha.

Portugal quando entra em qualquer competição é, e será sempre, para ser o melhor dessa competição. Para que isso aconteça, é necessário que todos os intervenientes sejam, também eles, os melhores.

Portugal partiu para esta competição sem as jogadoras mais experientes que se vinham mantendo em grupo desde 2007.

Era, à partida, uma incerteza a qualidade do produto final devido à chamada de novas atletas e de novos técnicos uma vez que é necessário dar algum tempo para que se criem os automatismos necessários. Penso que partimos do ano zero.

Como factor importante referir que houve uma alteração ao Regulamento do Campeonato, de última hora, que, por infelicidade de Portugal, teve influência na sua classificação final.

No que se refere aos Centros de Treinos e Estágios é ponto assente que nada faltou às atletas, ou seja, tiveram todas as condições, no que se refere à organização logística, para poderem realizar um trabalho produtivo.

Equipa Técnica	Chefe de Comitiva	Vítor Grilo		
	Coordenador	Gustavo Sousa		
	Seleccionador Nacional	Ernesto Sebastião		
	Treinador Adjunto	José Cruz		
	Enfermeira	Marília Veiga		
	Ecónomo/Mecânico	Cesário Grave		
Atletas	Ângela Gameiro	(HC Mealhada)	Nídia Vale	(CH Carvalhos)
	Vânia Ribeiro	(Ex. F. Nortecoop)	Sófia Vicente	(HC Turquel)
	Inês Vieira	(DR LObinhos)	Rita Paulo	(GDR Lobinhos)
	Sónia Silva	(AD Nafarros)	Ana Coelho	(GDR Lobinhos)
	Marlene Sousa	(AD Sanjoanense)	Inês Raimundo	(GDR Lobinhos)

Resultados:	Portugal 2	Alemanha 4
	Portugal 21	México 0
	Portugal 20	India 0
	Espanha 3	Portugal 0
	Portugal 1	Colombia 2
	Portugal 14	EUA 2

Resumindo: O Sétimo lugar no Campeonato do Mundo ficou muito longe das expectativas criadas sendo uma desilusão para todos.

A imaturidade de algumas atletas, a introdução de novos técnicos sem um Modelo de Jogo definido, alguma infelicidade no que respeita à introdução de alteração ao Regulamento do jogo e a pouca sorte num determinado jogo, do Campeonato foram, em meu entender, as razões que originaram a má prestação da Selecção portuguesa.

Resta trabalhar mais para melhorar o que foi menos bom no Campeonato do Mundo de Alcobendas.

VITOR GRILLO



PATINAGEM ARTÍSTICA

55º Campeonatos do Mundo de Patinagem Artística de Juniores e Seniores

Realizaram-se de 22 DE Novembro a 4 de Dezembro de 2010, em Portimão, os Campeonatos do Mundo de Patinagem Artística dos escalões de Juniores e Seniores.

Comitiva Portuguesa:	Chefe de Comitiva	José Moita	
	Juniores:	Seleccionadores	Raquel Pires Filipe Sereno
		Fisioterapeuta	Rui Pereira
		Preparador Físico	Tiago Salgado
		Juiz	Mário Lago
	Atletas:	Carolina Andrade; Diana Patrícia Ferreira; Inês Gigante; Ana Rita Silva; Bruno Colaço; Ricardo Martins; Ricardo Pinto; Valter Silva	
	Seniores:	Seleccionadores	Cristina Claro Susana Guerra
		Fisioterapeuta	Cláudia Pinto
		Preparador Físico	Filipe Faria
	Atletas:	Diana Ribeiro; Sónia Cardoso; Diana Ascensão; Hugo Chapouto; Paulo Santos	

Classificações Juniores:

Atleta	Prova	Classificação	Nº. Participantes	Medalha
Carolina Andrade	Patinagem Livre	4	25	
	Fig. Obrigatórias	10	30	
	Combinado	3	8	BRONZE
Diana Ferreira	Patinagem Livre	15	25	
Bruno Colaço	Patinagem Livre	7	12	
Valter Silva	Patinagem Livre	10	12	
Inês Gigante	Solo Dance	4	19	
Ricardo Pinto	Solo Dance	5	19	
Ana R. Silva Ricardo Martins	Dança	4	9	

Classificações Seniores:

Atleta	Prova	Classificação	Nº. Participantes	Medalha
Diana Ribeiro	Patinagem Livre	8	29	
	Fig. Obrigatórias	17	33	
	Combinado	5	10	
Sónia Cardoso	Solo Dance Fem.	6	19	
Diana Ascensão	Solo Dance Fem.	9	19	
Hugo Chapouto	Solo Dance Mas.	1	9	OURO
Paulo Santos	Solo Dance Mas.	4	9	

JOSÉ MOITA



Campeonatos da Europa de Juniores e Seniores

Realizaram-se de 20 a 25 de Setembro de 2010, em Vic - Espanha.

Comitiva Portuguesa: Chefe de Comitiva José Correia
 Delegado Maria Emília Correia
 Técnico Maria Edite Reis
 Fisioterapeuta Cláudia Pinto
 Preparador Físico Luís Ferreira

Atletas Juniores: Carolina Andrade; Inês Brasileiro; Bruno Colaço; Valter Silva; Sebastião Oliveira
Atletas Seniores Diana Ribeiro

Classificações:

Nome	Especialidade	Classificação	Nº Atletas	Medalhas
Carolina Andrade	F. Obrigatórias	4 ^a	19	
Carolina Andrade	P. Livre	6 ^a	17	
Carolina Andrade	Combinado	1 ^a	7	OURO
Inês Brasileiro	F. Obrigatórias	14 ^a	19	
Inês Brasileiro	P. Livre	8 ^a	17	
Inês Brasileiro	Combinado	6 ^a	7	
Bruno Colaço	P. Livre	6 ^o	11	
Valter Silva	P. Livre	7 ^o	11	
Sebastião Oliveira	P. Livre	8 ^o	11	
Diana Ribeiro	F. Obrigatórias	12 ^a	16	
Diana Ribeiro	P. Livre	9 ^a	16	
Diana Ribeiro	Combinado	4 ^a	7	

JOSÉ CORREIA

Campeonatos da Europa de Cadetes e Juvenis

Realizados em Novara, Itália, entre os dias 31 de Agosto e 4 de Setembro.

Nº de atletas: 15 patinadores

Melhores resultados: Medalhas do Ouro em obrigatórias e combinado do atleta cadete Manuel Pereira, Medalha de Ouro do par de dança Mariana Souto e José Souto, cadetes e Medalha de Bronze do par de dança Iara Rocha e Emanuel Salvadinho em Juvenis.

MARIA ELISABETE CLARO

Taça da Europa

Realizada na Catânia, Itália, entre os dias 5 e 9 de Outubro.

Composição da Comitiva Chefe da Comitiva Elisabete Claro
 Delegado José Correia
 Coordenadora Maria Emília Correia
 Seleccionadores Mário Lago, Cristina Claro e Raquel Pires
 Preparadores Físicos Filipe Faria
 Enfermeiro Rui Barge Pereira

Atletas	Patinagem Livre	Infantis	Beatriz Silva
		Iniciados	Rita Lima, Liliana Lopes
		Cadetes	Mariana Santos, Ana Costa, Francisco Lima, Diogo Silva
	Solo Dance	Juvenis	Ana Vitória Soares, Luís Galego
		Iniciados	Rita Lima, Inês Aragão
		Cadetes	Rita Quintino
		Juvenis	Sílvia Almeida
		Juniores	Inês Gigante
		Seniores	Paulo Santos, Hugo Chapouto

Classificações:

Especialidade	Nome	Classificação	Nº Atletas	Medalhas
Patinagem Livre	Beatriz Silva	5ª	11	
	Rita Lima	6ª	16	
	Liliana Lopes	7ª	16	
	Mariana Santos	5ª	18	
	Ana Costa	11ª	18	
	Francisco Lima	4º	4	
	Diogo Silva	3º	4	BRONZE
	Ana Soares	3ª	16	BRONZE
	Luís Galego	4º	4	
Solo Dance	Rita Lima	9ª	13	
	Inês Aragão	3ª	13	BRONZE
	Rita Quintino	4ª	12	
	Sílvia Almeida	4ª	12	
	Inês Gigante	1ª	13	OURO
	Paulo Santos	3º	8	BRONZE
	Hugo Chapouto	1º	8	OURO

JOSÉ CORREIA**PATINAGEM DE VELOCIDADE****Campeonatos do Mundo de Juniores e Seniores**

O Campeonato do Mundo realizou-se em Guarne e Rio Negro, Colômbia de 22 a 30 de Outubro de 2010.

Comitiva: Delegado Fernando Cabrita
Seleccionador Carlos Batista

Patinadores: Elisabete Batalim, Cristiana Costa e Andreia Canha

Portugal só participou neste Mundial com as três patinadoras medalhadas no europeu, que tiveram um desempenho satisfatório tendo em conta o nível apresentado pelos outros países a nível de juniores.

De realçar o 18º lugar de Andreia Canha na Maratona entre 59 participantes e o 5º lugar na Americana de Pista, a melhor classificação por equipas num Mundial.

FERNANDO CABRITA



Campeonatos da Europa de Cadetes, Juniores e Seniores

Os Campeonatos Europeus de Cadetes, Juniores e Seniores realizaram-se em San Benedetto del Tronto, Itália de 28 de Julho a 07 de Agosto de 2010.

A comitiva:	Delegado	Susana Vieira
	Delegado	Lívio Medeiros
	Seleccionador	Carlos Batista
	Treinador	Paulo Batista
	Fisioterapeuta	Luís Ribeiro
Patinadores	Cadetes Femininos	Ana Oliveira, Zora Batista e Dina Rodrigues
	Cadetes Masculinos	Carlos Rocha e Jesus Oliveira
	Juniores Femininos	Cristiana Costa, Elisabete Batalim, Andreia Canha e Glória Pereira
	Juniores Masculinos	Germano Seabra, João Pinho e Tomé Reis
	Seniores Femininos	Marta Nunes
	Seniores Masculinos	Diogo Marreiros, Gonçalo Marreiros, Martyn Dias, Márcio Costa, David Pedro e Ricardo Esteves

Portugal demonstrou que o seu nível continua a evoluir, muito embora apenas tenha conseguido dois lugar no pódio em juniores femininos, mas teve sempre uma atitude competitiva em que a falta de sorte nalguns casos surgiu como factor negativo.

Todavia, mesmo com esses condicionalismos, esperava-se mais, principalmente nos Seniores, categoria que demonstrou ter patinadores com valor suficiente para se fixarem no pódio.

Foi na Pista que melhor presença se verificou, quando se esperava que isso sucedesse na Estrada, já que praticamente a não existência de estruturas apropriadas para a especialidade não existem no nosso país.

Pode-se considerar uma presença positiva nestes europeus.

Medalhas no Europeu de Juniores

Elisabete Batalim	Medalha de Bronze	500mts Sprint Estrada
	Medalha de Bronze	3.000mts Americana Pista
Cristiana Costa	Medalha de Bronze	3.000mts Americana Pista
Andreia Canha	Medalha de Bronze	3.000mts Americana Pista

SUSANA VIEIRA
LÍVIO MEDEIROS

Torneio Internacional S. António

Realizou-se de 2 a 7 de Junho de 2010, em Pamplona – Espanha.

Comitiva:	Delegado	Lívio Medeiros
	Seleccionador	Carlos Batista
	Treinador	Paulo Batista
	Fisioterapeuta	Luís Ribeiro
Patinadores:	Dina Rodrigues, Elisabete Batalim, Andreia Canha, Marta Nunes e Cristiana Costa, Martyn Dias, Germano Seabra, Diogo Marreiros, Ricardo Esteves, João Pinho, Gonçalo Marreiros e Emanuel Fernandes	

Fundamentalmente esta participação no Torneio S. António actua como factor principal na preparação das selecções, pelo que não é de esperar resultados sensacionais.

No entanto, a prestação nacional situou-se num nível agradável pelo que os organizadores desde logo deixam o desejo da nossa presença futura. E atendendo à sua função é de estar sempre presente.

LÍVIO MEDEIROS



ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Campeonato do Mundo de Juniores e Seniores em Patinagem Artística

Realizou-se de 22 de Novembro a 5 de Dezembro de 2010, na Cidade de Portimão, o Campeonato do Mundo de Juniores e Seniores em Patinagem Artística, organizado pela Federação de Patinagem de Portugal com a colaboração do Município de Portimão.

Este evento contou com a participação dos seguintes 26 Países:

Argentina, Alemanha, Austrália, Brasil, Canadá, Colômbia, Dinamarca, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos da América, Estónia, França, Holanda, Hong Kong, Índia, Israel, Itália, Japão, México, Nova Zelândia, Paraguai, Reino Unido, Suíça, Taipé, Uruguai e Portugal.

Estiveram presentes 871 Patinadores, 31 Equipas e Show & Precisão, 234 Treinadores, 104 Dirigentes, 25 Juízes e Calculadores e 20 Técnicos de Saúde.

A divulgação foi feita através de cartazes, outdoors, *mupis*, na Imprensa e Rádios locais e em vários sítios da internet do Mundo inteiro.

Estiveram presentes em Portimão 8208 espectadores, perfazendo uma média diária de 911 espectadores.

O evento foi transmitido integralmente, via *streaming* de internet, através dos sítios da Federação Internacional, da Federação Portuguesa e do sítio oficial, perfazendo no seu total o valor de 329.267 *hits*.

Como nota final, quero aqui expressar o meu mais profundo agradecimento ao Município de Portimão e ao seu staff, pelo apoio e dedicação que nos deram, para levarmos a bom porto esta iniciativa.

JOSÉ CORREIA



CONSELHO DE DISCIPLINA

Reporta-se o presente Relatório à actividade do Conselho de Disciplina da Federação de Patinagem de Portugal durante o ano de 2010, dividindo-se esta actividade pelos Campeonatos de 2009/2010 (Janeiro a Julho) e 2010/2011 (Outubro a Dezembro).

Referente aos Campeonatos de 2009/2010, para além das sanções directas aplicadas semanalmente, as quais se reportavam a sanções disciplinares inferiores a 30 (trinta) dias, sujeitas, por isso, ao regime do artigo 7º nº: 3 do Regulamento de Justiça e Disciplina da Federação de Patinagem de Portugal, promoveu-se a instauração de 7 (sete) Processos Disciplinares, 11 (onze) Processos de Inquérito, 12 (doze) Processos de Protesto e 1 (um) Recurso.

Relativamente ao período de Outubro a Dezembro de 2010 e referente aos Campeonatos de 2010/2011, promoveram-se 8 (oito) Processos Disciplinares, 6 (seis) Processos de Inquérito e 1 (um) Processo de Protesto.

Mantiveram-se os critérios de ponderação dos enquadramentos sancionatórios previstos nos Regulamentos da Federação de Patinagem de Portugal, nos parâmetros já referidos em Relatórios anteriores.

A referência às arbitragens que se têm vindo a fazer em Relatórios anteriores mantém-se, sendo, cada vez mais os Agentes Desportivos – Clubes, Atletas, etc. – a apresentarem queixas sobre a arbitragem.

**FELICIANO MARTINS
ALEXANDRA SARAIVA
MARTA PEREIRA MARTINS**

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Breves Considerações Preliminares

Ao longo do ano de 2010, continua a verificar-se que os quadros de Árbitros, Juízes, Calculadores e Cronometristas, embora em diferentes quadrantes, continuam a ser insuficientes, por falta ou indisponibilidade para exercer as funções. Assim, muitas das vezes, tem que se recorrer a medidas alternativas para resolução das falhas em causa. Nos últimos tempos verifica-se que uma ou outra AP se vai evidenciando na angariação de candidatos, com especial referência para a A.P. Porto (formação de Árbitros de Hóquei em Patins e Juízes e Calculadores).

Comissão Técnica de Ajuizamento da Patinagem Artística

Actualização de dados de Juízes e Calculadores

No seguimento do que aconteceu no ano anterior, a CTAPA, em consonância com o Conselho de Arbitragem da FPP, mais uma vez actualizou os dados dos elementos que pretenderam continuar a exercer funções de Juiz e/ou Calculador/a. Para esta actualização colaboraram também de forma activa as Associações de Patinagem, as quais deram também indicação sobre os elementos que pretendiam continuar a sua actividade e os que pretendiam desistir ou suspender temporariamente as suas funções de Juiz/Calculador/a.

Comunicações com os Conselhos Distritais de Arbitragem (Patinagem Artística)

A CTAPA realizou ao longo da época de 2010 contactos sempre que necessários e relevantes com os responsáveis dos Conselhos Distritais de Arbitragem de Patinagem Artística, no sentido de esclarecer situações e colaborar na resolução de problemas relacionados com a modalidade.

Manteve-se sempre via aberta para os contactos por Correio Electrónico com esta CTAPA, através do endereço da FPP específico para os assuntos de Ajuizamento e Cálculo de Patinagem Artística.

Formações de Ajuizamento e Cálculo de Patinagem Artística

Durante a época 2010 foram efectuadas as seguintes acções de formação a nível de ajuizamento e cálculo de Patinagem Artística:

- Reciclagem dos juízes nacionais e internacionais realizadas em Lisboa, Gaia e Ponta Delgada, com avaliação de conhecimentos no final da acção de formação
- Segunda fase de avaliação em Lisboa e Porto
- Reciclagem de calculadores - pela primeira vez se fez formação oficial a nível do programa informático para calculadores no activo. Esta acção decorreu também em Lisboa, Gaia e Ponta Delgada. De salientar que houve uma grande receptividade para o uso informático no calculo das provas de patinagem artística, manifestado pelos calculadores que frequentaram estas acções.

Houve ainda acções de reciclagem de juízes regionais de patinagem artística organizadas internamente, nas Associações de Patinagem, pelos Conselhos Distritais de Ajuizamento de Juízes e Calculadores de Patinagem Artística.

Disponibilidade de Juízes e Calculadores

Houve alguns juízes e calculadores que se mostraram indisponíveis para a época 2010, por razões pessoais e/ou profissionais mas que manifestaram o interesse em continuar a pertencer à Base de Dados dos elementos da FPP.

Ao longo da época verificou-se sempre haver uma indisponibilidade marcada de alguns elementos o que fez com que se efectuassem as convocatórias para as provas, dentro de um número restrito de elementos.

O facto dos prémios de sessão serem alvo de tributação de imposto faz com que existam poucos Juízes e Calculadores disponíveis, atendendo ao facto de muitos estarem em situação de Desemprego, regimes profissionais de exclusividade e/ou atribuição de Bolsas de estudo, doutoramento ou outras, e, por isso, não se puderem colectar.

Por outro lado, alguns elementos optaram por se mostrar indisponíveis devido ao valor extremamente reduzido do prémio de sessão (10.00€ por cada 4 horas de desempenho).



Ajuizamento e Cálculo de Provas Nacionais

Durante o Ano de 2010 a totalidade de Juízes e Calculadores para as Provas Nacionais foi nomeada pela CTAPA.

No seguimento do trabalho já desenvolvido, houve tentativas de convocar um Juiz de cotação por Associação presente em competição, o que nem sempre foi possível. De notar a participação activa dos juízes da Associação de Patinagem de Ponta Delgada, os quais participaram sempre, sem qualquer reserva, nas Provas Nacionais, para as quais foram convocados.

De notar que nas Provas Nacionais de Apuramento foi convocado um painel de juízes com sete elementos de cotação, o que foi francamente positivo na avaliação do elevado número de atletas presentes nestas competições.

Procurou-se alternar todos os Juízes e Calculadores das Associações de Patinagem, para que o máximo dos elementos pudesse estar presente nas provas nacionais. Contudo, dadas as indisponibilidades de muitos daqueles, verificou-se que a rotatividade foi menor do que a esperada.

Uma das razões que conduziu a esta situação é a inexistência de um número razoável de Juízes Completos, factor que dificulta a convocatória para as provas em que seja necessário ajuizar Pares de Dança e/ou Solo Dance, juntamente com outra das disciplinas de Patinagem Artística.

A agravar a situação foi a indisponibilidade momentânea dos agentes desportivos por razões relacionadas com as suas vidas particulares (filhos, férias, trabalho, formações, etc.). Muitas pessoas estão indisponíveis nas datas de realização das provas. Para além destes aspectos, e como referido no ponto 4 deste relatório, verificou-se uma dificuldade acrescida em virtude do valor do prémio de sessão ter sido recusado por alguns dos elementos por considerarem este valor demasiado reduzido.

Muitas das provas foram realizadas com participação voluntária de alguns juízes e calculadores.

De notar ainda, que apesar das convocatórias atempadas efectuadas por esta CTAPA, é muitas vezes necessário alterar o painel de juízes nas últimas 48 horas antes das provas, uma vez que surgem indisponibilidades súbitas, não identificadas anteriormente.

Ajuizamento e Cálculo de Provas Distritais

Foi necessário nomear Juízes e Calculadores para as Provas Distritais das Associações que não têm quadros suficientes para realizar as suas provas, quer por insuficiência de juízes e/ou calculadores, quer por indisponibilidades dos mesmos.

As Associações de Patinagem abrangidas nesta situação foram: Alentejo, Algarve, Aveiro, Leiria, Madeira, Minho, Ribatejo e Setúbal.

Foi com mais facilidade que em anos anteriores que se conseguiu assegurar todas as Provas Distritais, no entanto houve, igualmente, situações em que se correu o risco das provas não se realizarem por falta de Juízes.

Provas Internacionais

Para os Campeonatos Internacionais abaixo mencionados, foram nomeados/convidados pela CEPA, os seguintes Juízes e Calculadores de Patinagem Artística:

Campeonato da Europa de show e precisão	Juízes:	Helena Viana e Sandra Martins
Prestige Internacional D'Issy-Paris	Juiz:	Helena Viana e Sandra Martins
German Cup	Juiz:	Mário Lago
Campeonato da Europa de Cadetes e Juvenis	Juiz:	Maria João Gomes
Campeonato da Europa de Juniores e Seniores	Juízes:	Helena Viana e Sandra Martins
Taça da Europa	Juiz:	Anabela Pombeiro
Open dance – Hettange Grande/França	Juiz:	Maria João Gomes
Campeonato do Mundo de Juniores	Juiz:	Mario Lago
	Calculadora:	Maria Emília Correia
Campeonato do Mundo de Seniores	Calculadora:	Maria Emília Correia

Os Juízes Internacionais Pedro Craveiro, Ana Rodrigues e Helga Marques não estiveram presentes em nenhuma prova internacional nesta época.

Algumas licenças internacionais de Juiz/Calculador não foram renovadas por decisão da Direcção da FPP, nomeadamente: Juízes - Cristina Claro, Helena Dias e Luís Gomes; Calculadores - José Ferreira.

Documentação

Foi actualizado em 2010 o Manual de Ajuizamento elaborado pela CTAPA para a época, Manual que contemplou exclusivamente temas de ajuizamento.

Este Manual foi elaborado, mais uma vez em colaboração com a Comissão Técnica Nacional de Patinagem Artística, que elaborou o Regulamento Técnico de 2010.

Outros assuntos

Note-se que esta CTAPA sofreu alterações na sua constituição, a partir de Maio de 2010, após as eleições ocorridas na Assembleia Geral da FPP, tendo saído os elementos Helga Marques e Diana Santos Silva e entrado o elemento Helena Viana, mantendo-se o elemento Augusto Carvalho.

Comissão Técnica de Ajuizamento da Patinagem de Velocidade

O Planeamento agendado para a época finda foi cumprido integralmente.

Temos vindo a detectar um aumento de atletas inscritos nos vários escalões, aumento esse que não tem sido acompanhado pelo aumento de juizes o que dificulta por vezes o escalonamento dos mesmos.

Assistimos a um melhoramento significativo do nível competitivo dos atletas nível esse que deveria ser acompanhado por uma evolução dos meios tecnológicos dos equipamentos usados para a cronometragem das várias competições.

Duma maneira geral consideramos que os objectivos traçados para a época, foram cumpridos integralmente.

Comissão Técnica do Hóquei em Patins

Resumo da Actividade

Os principais aspectos da actividade que foi desenvolvida ao longo do ano 2010, foi centrada na entrada em vigor das novas regras do hóquei em patins. Durante o ano de 2010 foram feitas algumas acções entra as quais um FÓRUM com diversos intervenientes ligados ao Hóquei em Patins.

Formação

A Nível Nacional

A 18 e 19 de Setembro, em Vila Nova de Gaia, foi levada a efeito a "Acção de Formação e Reciclagem para Árbitros – 2010", realizando as 'Provas Teóricas de Avaliação, Manutenção e Acesso e Físicas – 2010', que se destinaram aos Árbitros do Quadro Nacional de Nível "A" e de Nível "B" e aos Árbitros dos Quadros Regionais propostos pelos respectivos CRA 's para prestação de provas de acesso ao Quadro Nacional.

A Nível Regional

O CA apoiou a realização pelos CRA 's de cursos de formação de novos Árbitros que supervisionou as respectivas provas de exame. Os candidatos foram alvo de publicação ao longo dos diversos comunicados / circulares emitidos pelo CA-FPP

Breves Notas

Durante a época de 2009 / 2010, o quadro de Arbitragem foi sofrendo diminuição de efectivos, motivada pelo abandono, quer por motivos profissionais fora de Portugal, alguma desmotivação ou outros motivos. Assim o quadro que no início da época era de 102, chegou ao seu final com 96.

Para as provas internacionais, verifica-se um grande incremento na utilização de Arbitros Nacionais com a respectiva categoria Internacional. Aqui se nota a qualidade e desempenho pela grande receptividade, assimilação e aceitação das novas regras. Este quadro, no final do ano de 2010 com condições de desempenho internacional, encontra-se num em 15 (quinze) árbitros com aptidões para tal. Conforme comunicado da época passada, mais 2 (dois) serão brevemente examinados para ascenderem à categoria de Arbitro Internacional.

Durante o ano de 2010, foi levado a cabo a alteração do REAHP, para que num conjunto de modificações, novas regras de promoção entre quadros se possa aplicar, para que a qualidade e disputa pelos lugares cimeiros da arbitragem possam ser reais. Em paralelo, a própria avaliação dos Árbitros Nacionais tem sofrido alguns ajustes, para uma maior qualidade.

Durante o ano de 2010, foram arbitrados 2133, com avaliações feitas por Delegados Técnicos num total de 490 (245 jogos avaliados).

A Direcção da FPP, aprovou o uso, mas de acordo com as disponibilidades, do Arbitro Auxiliar nos jogos Nacionais da III Divisão. Esta nova possibilidade fez ajustar as nomeações mais equilibradas quanto a distância de deslocação. Também o valor do km para a época que se iniciou em Setembro de 2010, sofreu um acréscimo, para os actuais 0,25€ por Km percorrido. Assim, estes custos não contemplados no orçamento inicial, foi feito sem que o mesmo sofresse alterações.



O ajuste feito no início da presente época no tocante a algumas regras de jogo, tem por si, feito com que alguns clubes e dirigentes, se manifestem com alguns desagradados para com as arbitragens.

No início da época de 2010 / 2011, a composição da comissão técnica do Hóquei em Patins sofreu um ajustamento com o pedido de demissão do senhor Carlos Rodrigues, substituído pelo senhor Ludovino Ferreira.

Contas do CA – FPP

No ano de 2010, foram enviados pelo CA à Direcção Financeira da FPP para pagamento, os diversos valores mensais devidos a Arbitros, Delegados e elementos do CA, que se resumem ao que nos mapas seguintes se apresentam.

Assim, os valores que abaixo são apresentados, distribuídos pelas modalidades, são os custos directos, que orçamentados e controlados pelo CA e respectivas direcções das modalidades, foram os valores pedidos directamente à FPP, para se ter feito face aos respectivos eventos.

Resumo Despesas - Disciplinas		
<i>Hóquei em Patins</i>	334.997,55	95,52
<i>Patinagem Artística</i>	12.167,98	3,47
<i>Patinagem de Velocidade</i>	3.545,17	1,01
<i>Grande Total</i>	350.710,70	

Palavras Finais

Como é habitual, o CA-FPP finaliza este Relatório e Contas de 2010 manifestando os agradecimentos que são devidos:

Ao Presidente da FPP, por toda a colaboração, compreensão e apoio prestados.

À Direcção da FPP e demais Órgãos da FPP.

Às Associações de Patinagem em geral pela disponibilidade revelada no apoio e colaboração às acções levadas a efeito pelo CA.

Aos funcionários da FPP em geral e de modo particular aos que directamente colaboram e trabalham com o CA.

Presidente CA - AGOSTINHO PEIXOTO DA SILVA
Vice Presidente CA – JOAQUIM AFONSO LEANDRO CATRAPONA
Director do Hóquei em Patins e Patins em Linha - JOÃO DA CONCEIÇÃO GUILHERME
Directora Ajuizamento e Cálculo da Patinagem Artística – HELENA PAULA BAPTISTA LOMBA VIANA
Director Ajuizamento e Cronometragem da patinagem de Velocidade – ROGÉRIO DA PONTE MARQUES



CONTAS E RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Nota Prévia

As influências conjunturais não deixaram de se fazer sentir, em 2010, tratando-se, como é o caso, de actividade desportiva com características amadoras. Naturalmente que a FPP, cumprindo a sua já longa vida bem recheada de sucessos nacionais e, principalmente, internacionais, procurou cumprir um programa conjugando uma contenção muito atenta em termos de despesas, com o dever de continuar como uma referência nas modalidades envolvidas. Obviamente tudo isto implicou uma gestão de sacrifício, não foram todavia esquecidos os recursos indispensáveis a um bom desenvolvimento das actividades, mas com os cuidados acrescidos para se conseguirem maximizar resultados com um mínimo indispensável de afectação de recursos.

Cremos que os resultados desportivos obtidos premiaram os nossos esforços.

I PROVEITOS

A referência feita no parágrafo anterior, permite confirmar a valia dos esforços feitos, já que, mesmo nas circunstâncias adversas que tivemos de viver, confirmou-se uma continuidade na evolução positiva desta rubrica em relação a 2009, continuando a tendência de melhoria nos capitais próprios. Naturalmente que, no enquadramento em que se desenvolveu a actividade, a evolução não foi a desejada, mas apenas a possível, isto é, um valor de 98.798,74 €.

2 CUSTOS

2.1 FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS

Esta natureza de gestão regista um Acréscimo da ordem dos 21%. Este aumento, é essencialmente originado pela realização do Campeonato do Mundo de Patinagem Artística, o que originou que rubricas como "Rendas e Alugueres", "Deslocações e Estadas", "Vigilância e Segurança", tivessem tido um aumento significativo. No entanto este aumento, não pode ser dissociado do aumento na rubrica dos Proveitos Suplementares, uma vez que a Câmara de Portimão suportou a quase totalidade dos custos.

Verificou-se também, uma subida na rubrica de Honorários, Trabalhos Especializados, e Conservação e Reparação.

No que respeita aos Honorários este aumento reflecte uma diminuição na rubrica 65 – Salários Perdidos, uma vez que se optou, pela passagem de recibos verdes.

No que respeita aos Trabalhos Especializados o aumento de 47%, diz respeito essencialmente à renovação do contrato com a Caltec.

Em relação à Conservação e Reparação, houve a necessidade inadiável de se efectuar a recuperação, da infra-estrutura em elevado grau de degradação, bem como a renovação de equipamento de suporte à gestão, factores que contribuiram para um aumento significativo da rubrica.

2.2 Custos Com Pessoal

Esta rubrica registou um aumento de 11%, originado por pela contratação de um funcionário, de forma a dar apoio à DTN, e pelo aumento médio da massa salarial de 1,2%.

2.3 Outros Custos E Perdas Operacionais

Observa-se um aumento (8%). Este aumento é conjugado com a diminuição na rubrica salários perdidos 59% (ver explicação 2.1), e um aumento nas rubricas 65144 – Transmissões Televisivas, 653 – Inscrições quadros competitivos.



Em relação às transmissões televisivas, este valor está relacionado com a transmissão dos jogos da Final Four da Taça de Portugal em Paço D'Arcos.

O aumento na rubrica Inscrições Quadros Competitivos está relacionado com o pagamento taxa de Organização do Campeonato do Mundo de Patinagem Artística.

2.4 Custos E Perdas Financeiros

Esta rubrica teve uma diminuição de 35%, graças à constante diminuição verificada na taxa de juro.

3 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

As Demonstrações Económicas e Financeiras reflectem o desempenho da Federação em 2010, considerando a conjuntura de enquadramento acima referida. É de salientar, novamente que, graças a uma gestão de sacrifício, continuámos a obter resultados melhorados graças ao esforço institucional em aproveitar todos os meios possíveis para conseguir economias, graças a um extremo cuidado em manter, por todos os meios, um equilíbrio entre a origem e a utilização dos fundos (recursos próprios e apoios por parte do Estado).

A continuação da melhoria do resultado líquido reflecte as medidas atrás mencionadas.

Em termos de apreciação evolutiva, o quadro que segue demonstra as alterações observadas na situação económico-financeira do último triénio:

	2010	2009	2008
1. ACTIVO LÍQUIDO	1.107.320,04	1.061.887,19	1.076.205,03
2. PASSIVO TOTAL	1.506.114,46	1.559.480,35	1.827.029,68
3. PASSIVO A MÉDIO E LONGO PRAZO	188.098,33	234.588,57	295.119,23
4. MUSEU A. LIVRAMENTO (Passivo não Corrente)	373.417,88	373.417,88	373.417,88
5. CAPITAIS PRÓPRIOS	(398.794,42)	(497.593,16)	(750.824,65)
6. SUBSÍDIO LÍQUIDO AO INVESTIMENTO	0,00	10.673,49	24.983,49
7. PROVEITOS DIFERIDOS - SUBS. INVEST.	10.673,49	14.310,00	14.310,00
8. CAPITAIS PERMANENTES (3 + 4 + 5 + 6)	162.721,79	121.086,78	(57.304,05)
9. IMOBILIZADO CORPÓREO LÍQUIDO	577.594,15	597.077,47	627.270,97
10. AMORTIZAÇÕES	35.627,10	37.780,36	48.995,18
11. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES	0,00	0,00	0,00
12. ENCARGOS FINANCEIROS	15.376,53	23.594,63	37.764,82
13. RESULTADO LÍQUIDO	98.798,74	253.231,49	(278.349,08)
14. MEIOS LIBERTOS (10 + 11 + 12 + 13)	149.802,37	314.606,48	(191.589,08)

4 PERSPECTIVAS EVOLUTIVAS

Enquanto os aspectos conjunturais se mantiverem, teremos de continuar com a estratégia de contenção e continuada apreciação das alternativas mais económicas. Mesmo assim temos continuado a conseguir melhorias na situação institucional.

Continuam as incertezas de evolução conjuntural, e a nossa dependência de fundos é reflexo da falta de garantias de sustentabilidade resultante das dúvidas nas perspectivas de evolução do conjunto da economia. Resta-nos continuar com os cuidados na gestão, que têm vindo a dar-nos, pelo menos, o comprovativo da validade das decisões estratégicas que temos tomado.

Até agora, não temos razões para duvidar que, no desporto não profissional, assentam algumas perspectivas positivas, quer no ângulo da saúde e bem-estar, quer ainda no estímulo de uma sociedade mais actuante na ocupação dos tempos livres. O futuro dos nossos jovens depende também deste factor.



A Federação vai, continuar a actuar, com entusiasmo, no sentido do desenvolvimento da prática desportiva, moderado por princípios pedagógicos e por um esforço em manter um sistema de gestão que lhe assegure o mínimo de sustentabilidade possível, considerando a incerteza da evolução e tendências actualmente verificadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados confirmam a validade das nossas decisões, e dão-nos o ânimo necessário para continuarmos.

Assim encontremos um ambiente de compreensão e cooperação.

Temos consciência do muito trabalho que falta fazer como também sabemos que não estamos sós nesta cruzada. Contamos com a participação das Associações, Clubes, Órgãos Sociais da Federação, Autarquias e Colaboradores, a quem desde já expressamos os nosso agradecimentos.

O desempenho da Federação em 2010 reflecte o empenho e dedicação de todos.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2011

A DIRECÇÃO

**BALANÇO**

Código das contas POC	Activo	Notas	2010		2009	
			Activo bruto	Amort. e Prov.	Activo líquido	Activo líquido
	IMOBILIZADO:					
	Imobilizações incorpóreas					
431	Despesas de instalação	3 e 6	-	-	-	-
	Imobilizações corpóreas:					
421	Terrenos e recursos naturais	3 e 6	3.849,59	-	3.849,59	3.849,59
422	Edifícios e outras construções	3 e 6	702.024,76	(146.869,04)	555.155,72	565.704,63
423	Equipamento básico	3 e 6	38.171,34	(37.943,46)	227,88	3.185,22
424	Equipamento de transporte	3 e 6	89.580,00	(89.580,00)	0,00	14.252,50
425	Ferramentas e utensílios	3 e 6	4.662,97	(4.662,97)	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo	3 e 6	465.197,04	(451.504,83)	13.692,21	5.416,78
429	Outras imobilizações corpóreas	3 e 6	22.473,19	(22.473,19)	0,00	0,00
448	Imobilizado corpóreo em curso	3 e 6	4.668,75	-	4.668,75	4.668,75
			<u>1.330.627,64</u>	<u>(753.033,49)</u>	<u>577.594,15</u>	<u>597.077,47</u>
	CIRCULANTE:					
	Existências:					
32-36	Equipamento Desportivo	3 e 29	9.277,15	-	9.277,15	9.277,15
22/24/25/26	Dívidas de terceiros - Curto prazo:		<u>367.926,17</u>	<u>(6.474,00)</u>	<u>361.452,17</u>	<u>320.998,59</u>
18	Títulos Negociáveis		-	-	0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa:					
12	Depósitos bancários		8.080,70	-	8.080,70	2.068,20
11	Caixa	4	4.381,11	-	4.381,11	355,33
			<u>12.461,81</u>	<u>-</u>	<u>12.461,81</u>	<u>2.423,53</u>
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:					
271	Acréscimos de Proveitos	3	100.707,49	-	100.707,49	78.416,25
272	Custos Diferidos	3	45.827,27	-	45.827,27	53.694,20
			<u>146.534,76</u>	<u>-</u>	<u>146.534,76</u>	<u>132.110,45</u>
	Total de amortizações			(753.033,49)		
	Total de provisões			(6.474,00)		
	Total do activo		<u>1.866.827,53</u>	<u>(759.507,49)</u>	<u>1.107.320,04</u>	<u>1.061.887,19</u>

O Técnico de Contas



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Código das contas					
POC	CUSTOS E PERDAS	Notas	2010	2009	
61	Custo das mercadorias vendidas: Mercadorias	29	645,95	-	
62	Fornecimentos e serviços externos		1.603.080,10	1.321.066,50	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações		162.447,57	147.170,39	
	Encargos sociais:				
645/648	Outros		33.881,75	29.091,43	176.261,82
66	Amortizações do imobilizado corpóreo	6	35.627,10	37.780,36	
67	Provisões		-	-	37.780,36
63	Impostos		11.118,17	13.229,59	
65	Outros custos e perdas operacionais		332.640,15	308.339,62	321.569,21
	(A)		2.179.440,79	1.856.677,89	
68	Juros e custos similares:				
	Outros	32	15.376,53	23.594,63	
	(C)		2.194.817,32	1.880.272,52	
69	Custos e perdas extraordinários	33	22.399,26	6.825,85	
	(E)		2.217.216,58	1.887.098,37	
86	Impostos sobre o rendimento do exercício				
	(G)		2.217.216,58	1.887.098,37	
88	Resultado líquido do exercício		98.798,74	253.231,49	
			<u>2.316.015,32</u>	<u>2.140.329,86</u>	

O Técnico de Contas

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

<u>Código das contas</u>			<u>2010</u>	<u>2009</u>
POC	PROVEITOS E GANHOS	Notas		
71+72	Vendas e Proveitos Associativos		370.354,34	348.483,13
73	Proveitos suplementares		663.731,44	545.053,18
74	Subsídios à exploração	35	1.271.256,05	1.192.131,78
76	Outros prov. e ganhos operacionais (B)		-	-
			<u>2.305.341,83</u>	<u>2.085.668,09</u>
78	Outros juros e proveitos similares: Outros (D)	32	-	-
			<u>2.305.341,83</u>	<u>2.085.668,09</u>
79	Proveitos e ganhos extraordinários (F)	33	10.673,49	54.661,77
			<u>2.316.015,32</u>	<u>2.140.329,86</u>
			<u>2.316.015,32</u>	<u>2.140.329,86</u>
	Resultados operacionais: (B) - (A)		125.901,04	228.990,20
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		(15.376,53)	(23.594,63)
	Resultados correntes: (D) - (C)		110.524,51	205.395,57
	Resultados antes de impostos: (F) - (E)		98.798,74	253.231,49
	Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		98.798,74	253.231,49

A Gerência



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nota Introdutória

Elementos identificativos:

Denominação social: **Federação de Patinagem de Portugal**

N.º de identificação de pessoa colectiva: **501 065 326**

Sede social: **Lisboa**

Objecto Social: **Associação Desportiva**

Data da constituição: **05/04/1971**

As notas que se seguem, são apresentadas em Euros e respeitam a ordem estabelecida no POCFAAC.

As notas omitidas não se aplicam à Federação ou não são relevantes.

NOTAS APLICÁVEIS

1 – Aplicação do POCFAAC

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os pressupostos básicos e os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Assim, na sua preparação estão subjacentes os pressupostos fundamentais da especialização ou acréscimo e a continuidade das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos da consistência, da prudência, da substância sobre a forma, da materialidade e do custo histórico.

Não se verificaram, no exercício, situações excepcionais de derrogação dos princípios referidos.

3 – Critérios valorimétricos utilizados

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e Outras Construções	20
Equipamento de Transporte	4
Ferramentas e Utensílios	4 - 8
Equipamento Administrativo	3 - 10
Outras Imobilizações Corpóreas	4 - 8

b) Material desportivo

Este material encontra-se valorizado ao custo de aquisição, o qual não excede o respectivo valor de mercado, utilizando-se o custo histórico como método de custeio.

c) Especialização de exercícios

A Federação regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo que os mesmos são reconhecidos à medida que são obtidos ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

5 – Pessoal ao serviço da Federação

O número médio de pessoas ao serviço da Federação durante o exercício, foi de 12 empregados.

6 – Activo imobilizado

Durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

a) Activo bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações e Abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	3.849,59			3.849,59
Edifícios e outras construções	702.024,76			702.024,76
Equipamento básico	38.171,34			38.171,34
Equipamento de transporte	89.580,00			89.580,00
Ferramentas e utensílios	4.662,97			4.662,97
Equipamento administrativo	449.053,26	16.143,78		465.197,04
Outras imobilizações corpóreas	22.473,19			22.473,19
Imobilizações em curso	4.668,75			4.668,75
Total	1.314.483,86	16.143,78		1.330.627,64

b) Amortizações e provisões

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reduções	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	136.320,13	10.548,91		146.869,04
Equipamento básico	34.986,12	2.957,34		37.943,46
Equipamento de transporte	75.327,50	14.252,50		89.580,00
Ferramentas e utensílios	4.662,97			4.662,97
Equipamento administrativo	443.636,48	7.868,35		451.504,83
Outras imobilizações corpóreas	22.473,19			22.473,19
Total	717.406,39	35.627,10		753.033,49

21 – Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos

Rubricas	Dívidas a Curto Prazo (até 1 ano)	Dívidas a Médio Prazo (1 a 5 anos)	Dívidas a Longo Prazo (Mais 5 anos)	Saldo final
Dívidas a Instituições de Crédito	45.856,00	183.424,00	4.674,33	233.954,33
Total	45.856,00	183.424,00	4.674,33	233.954,33

Os empréstimos bancários a médio e longo prazo encontram-se garantidos por hipoteca sobre o imóvel da Federação.

28 – Movimentos dos capitais próprios

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51 - Fundo Social	-873.291,41	253.231,49		-620.059,92
57 - Reservas				
571 - Reservas especiais	39.903,83			39.903,83
574 - Reservas livres	82.562,93			82.562,93
88 - Resultado líquido do exercício	253.231,49	98.798,74	253.231,49	98.798,74
Total	-497.593,16	352.030,23	253.231,49	-398.794,42

Na rubrica 88 – Resultado Líquido do Exercício, a diminuição é composta pelo Resultado Líquido do Exercício de 2009 (€ 253.231,49) e o aumento pelo Resultado Líquido do Exercício de 2010 (€ 98.798,74).

**29 - Demonstração do custo dos materiais desportivos consumidos**

Movimentos	Bens Destinados ao Consumo
Existências iniciais	9.277,15
Compras	
Regularização de existências	
Existências finais	-9.277,15
Custos no Exercício	0,00

32 - Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2010	2009		2010	2009
681-Juros suportados	11.778,51	21.138,60	781-Juros obtidos		
685-Diferenças de câmbio des favoráveis	256,81		785-Diferenças de câmbio favoráveis		
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	3.341,21	2.456,03	788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
Resultados financeiros	-15.376,53	-23.594,63			
Total			Total		

33 - Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2010	2009		2010	2009
691-Donativos			793-Ganhos em existências		
693-Perdas em existências			794 - Ganhos em Imobilizações		
695-Multas e penalidades	19.999,26	1.648,31	795-Benefícios de penalidades contratuais		
696-Aumento de amortizações e provisões		297,11	796 - Redução de amortizações e provisões		6.984,97
697-Correções relativas a exercícios anteriores		4.880,43	797-Correções relativas a exercícios anteriores	10.673,49	14.310,00
698-Outros custos e perdas extraordinários	2.400,00		798-Outros proveitos e ganhos extraordinários		33.366,80
Resultados extraordinários	-11.725,77	47.835,92			
Total	10.673,49	54.661,77	Total	10.673,49	54.661,77

Na rubrica 695 – Multas e Penalidades, está registado o valor de € 16.641,82 € relativo a juros de mora IVA de 2003 e 2004.

35 – Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Na rubrica 274511 – Museu António Livramento, está contabilizada uma verba de 373.417,88 €, relativa a donativos entregues por várias entidades, nomeadamente:

- Câmara Municipal de Alcobaça;
- Câmara Municipal de Almodovar;
- Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- Câmara Municipal da Lourinhã;
- Câmara Municipal de Paços de Ferreira;
- Câmara Municipal do Porto;

- Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis;
- Câmara Municipal de Sintra;
- Câmara Municipal de Vale de Cambra;
- Fundação do Desporto;
- Grupo Simoldes;
- Wall Street Investments Group.

No exercício de 2010 foram contabilizados via Instituto do Desporto e Outros Organismos os seguintes subsídios à exploração, registados na conta 74 – Subsídios à exploração;

Descrição	Valor	
	2010	2009
Subsídio Global	410.000,00	410.000,00
Subsídio Alta Competição	475.000,00	475.000,00
Formação em Recursos Humanos	9.440,25	15.000,00
Subsídios para Apoios a Organismos Internacionais		
Apoio para Entidades Internacionais	40.000,00	
Apetreçamento		
Subsídio para Eventos Internacionais	9.670,94	2.250,00
Enquadramento Técnico	57.861,26	
Subsídio para Deslocações a Ilhas	269.283,60	289.881,78
Subsídios de Autarquias		
Subsídios de Outras Entidades Oficiais		
Subsídios de Entidades Desportivas		
Total	1.271.256,05	1.192.131,78

**BALANCETE GERAL****Acumulado**

Exercício 2010 Terceiros Sim Nº Contribuinte 501065326
Natureza Normal Tipo Saldo Saldo das Somas FEDERACAO DE PATINAGEM DE PORTUGAL

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	CAIXA	5.754,08	1.372,97	4.381,11	
111	Caixa A - Fundo de Maneio	5.754,08	1.372,97	4.381,11	
12	DEPOSITOS A ORDEM	2.283.109,64	2.410.071,70		126.962,06
121	Banco	2.283.109,64	2.410.071,70		126.962,06
1210	Millennium - BCP	2.275.028,94	2.410.071,70		135.042,76
1212	Millennium - BCP Museu	6.624,96		6.624,96	
1215	Caixa Geral de Depósitos/R.Ouro	1.455,74		1.455,74	
Total Classe		2.288.863,72	2.411.444,67	4.381,11	126.962,06
22	FORNECEDORES	327.751,20	509.757,55		182.006,35
221	Fornecedores - Conta Corrente	327.751,20	509.757,55		182.006,35
2210001	Aba - Viagens	247.375,02	397.239,88		149.864,86
2210004	Adidas Portugal		5.247,07		5.247,07
2210016	DZ Design, Lda		55,20		55,20
2210046	Hotel Vip Zurique	13.583,20	16.018,20		2.435,00
2210083	TVD (Portugal) - Fab. Imp. Exp., Lda.	159,12		159,12	
2210150	Caltec, Serv. e Sistemas Informação	60,50		60,50	
2210181	Ofcep - Office Centre Portugal, Lda.	2.721,32		2.721,32	
2210218	Guilbert		955,48		955,48
2210288	CILDOD - Comércio de Equip. de Escritório		492,71		492,71
2210291	JCTours		996,61		996,61
2210293	Hotel Luso	49.755,00	74.655,36		24.900,36
2210295	PT	14.097,04	14.097,04		
23	EMPRESTIMOS OBTIDOS	57.530,24	291.484,57		233.954,33
231	Empréstimos Bancários - M/L Prazo	57.530,24	291.484,57		233.954,33
23110	Millennium - BCP	57.530,24	291.484,57		233.954,33
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	156.021,86	155.677,35	344,51	
241	Imposto sobre o rendimento	393,93		393,93	
242	Retenção de Impostos S/ Rendimentos	30.471,15	40.230,06		9.758,91
2421	Trabalho Dependente	10.922,00	12.038,80		1.116,80
2422	Trabalho Independente	19.549,15	27.905,58		8.356,43
2424	Prediais		285,68		285,68
243	IVA - Impostos Sobre o Valor Acrescentado	83.811,71	64.524,96	19.286,75	
2432	IVA-DEDUTÍVEL	12.416,20	12.416,20		
24323	IVA-DEDUTÍVEL-OUTROS BENS E SERVIÇOS	12.416,20	12.416,20		
243231	IVA-DEDUTÍVEL-OUTROS BENS SERVIÇOS (REDUZIDA)	1.792,24	1.792,24		
2432311	Dedutível-Outros B.S.-Reduzida-Nacionais	1.792,24	1.792,24		
243232	IVA-DEDUTÍVEL-OUTROS BENS SERVIÇO (INTERMÉDIA)	2.894,28	2.894,28		
2432321	Dedutível-Outros B.S.-Intermédia-Nacionais	2.894,28	2.894,28		
243233	IVA-DEDUTÍVEL-OUTROS BENS SERVIÇOS (NORMAL)	7.729,68	7.729,68		
2432331	Dedutível-Outros B.S.-Normal-Nacionais	7.729,68	7.729,68		
2433	IVA-Liquidado	32.262,48	32.262,48		
24331	IVA - Liquidado - Mercadorias	32.262,48	32.262,48		
243313	IVA - Liquidado - Mercadoria (Normal)	32.262,48	32.262,48		
2433131	Liquidado - Mercadoria Normal Nacionais	32.262,48	32.262,48		
2435	IVA-APURAMENTO	39.133,03	19.846,28	19.286,75	
245	Contribuições para a Segurança Social	41.345,07	50.922,33		9.577,26
2451	Segurança Social	41.345,07	50.922,33		9.577,26
25	AGENTES DESPORTIVOS ASSOCIADOS	1.369.662,97	1.253.615,67	116.047,30	
254	Agrupamentos de Clubes (Associações)	454.098,30	545.157,95		91.059,65
2540001	Associação de Patinagem do Alentejo	17.927,92	18.619,04		691,12
2540002	Associação de Patinagem do Algarve	7.967,81	13.810,80		5.842,99
2540003	Associação de Patinagem de Aveiro	33.869,16	49.354,48		15.485,32
2540004	Associação de Patinagem de Coimbra	14.966,91	11.588,46	3.378,45	

2540005	Associação Patinagem Ilha Terceira	4.261,18	7.131,72		2.870,54
2540006	Associação de Patinagem de Leiria	28.136,75	46.881,55		18.744,80
2540007	Associação de Patinagem de Lisboa	112.187,84	91.654,64	20.533,20	
2540008	Associação de Patinagem da Madeira	7.163,97	29.585,00		22.421,03
2540009	Associação de Patinagem do Minho	42.870,70	38.158,57	4.712,13	
2540010	Associação de Patinagem do Pico	11.570,98	22.017,68		10.446,70
2540011	Associação Patinagem Ponta Delgada	11.378,36	16.138,24		4.759,88
2540012	Associação de Patinagem do Porto	92.239,69	91.874,34	365,35	
2540013	Associação de Patinagem do Ribatejo	35.660,54	50.770,57		15.110,03
2540014	Associação de Patinagem de Setúbal	33.896,49	57.572,86		23.676,37
255	CLUBES	915.564,67	708.457,72	207.106,95	
2550001	Associação Académica da Amadora	8.742,54	7.601,00	1.141,54	
2550003	Amigos Freguesia de Arazede	6.366,08	4.975,00	1.391,08	
2550004	Associação Cult. Rec. Gulpilhares	19.845,75	15.950,75	3.895,00	
2550008	Associação Desportiva de Barcelos	1.585,00	385,00	1.200,00	
2550010	Académico Futebol Clube	2.068,75	1.205,35	863,40	
2550011	Associação Académica de Coimbra	9.515,93	9.186,00	329,93	
2550012	Associação Académica de Espinho	18.202,81	12.370,00	5.832,81	
2550014	Associação Alcobacense C. Desporto	32,00	32,00		
2550017	Associação da Juventude Salesiana	2.065,48	1.642,00	423,48	
2550018	Associação da Juventude de Viana	17.623,55	14.777,75	2.845,80	
2550021	Associação Desportiva de Oeiras	17.835,42	14.568,50	3.266,92	
2550022	Associação Desportiva de Valongo	19.770,65	13.736,25	6.034,40	
2550025	Associação Desportiva Sanjoanense	12.726,50	11.137,50	1.589,00	
2550026	Associação Ed. Física e Desportiva	20.781,60	15.681,60	5.100,00	
2550027	Associação Hóquei C. Sta. Cruz	1.242,72		1.242,72	
2550028	Associação Cult. Recr. Santa Cita	3.900,00	3.365,00	535,00	
2550029	Biblioteca de Instrução e Recreio	7.640,58	6.590,00	1.050,58	
2550031	Casa Povo de Sobreira	4.440,00	3.540,00	900,00	
2550032	Ass. Cult. D.C. Povo V. Boa do Bispo	3.993,09	3.855,00	138,09	
2550039	Centro Desportivo Nortecoope	1.460,00	2.492,08		1.032,08
2550042	Centro Social e Paroquial de Alfena	2.051,00	2.051,00		
2550043	Clube Académico da Feira	12.635,52	8.611,60	4.023,92	
2550044	Clube de Patinagem de Beja	6.993,00	5.883,00	1.110,00	
2550045	CLUBE ATLÉTICO DE CAMPO DE OURIQUE	7.311,50	6.366,50	945,00	
2550048	CLUBE DE FUTEBOL DE ESTREMOZ	3.597,50	2.987,50	610,00	
2550053	CLUBE DESPORTIVO DE CUCUIJÃES	4.022,50	4.062,50		40,00
2550054	CLUBE DESPORTIVO DE BOLIQUÊME	10.748,25	7.736,22	3.012,03	
2550056	Clube De Natação de Rio Maior	223,50	223,50		
2550060	Clube Desportivo de Paço Arcos	14.843,50	12.683,75	2.159,75	
2550061	CD Portosantense HP Porto Santo Sad	20.770,04	16.213,14	4.556,90	
2550062	Clube Desportivo Santa Clara	6.600,00	6.920,00		320,00
2550063	Clube Desportivo São Roque	8.624,51	6.337,26	2.287,25	
2550064	Escola Livre de Azeméis	7.579,00	6.210,75	1.368,25	
2550065	Olá Mouriz - A.C.D. Recreativa	4.226,80	3.090,00	1.136,80	
2550066	Clube Hóquei dos Carvalhos	10.285,00	8.267,50	2.017,50	
2550067	Clube Infante de Sagres	11.291,71	5.621,25	5.670,46	
2550069	Clube Recreativo "O Grandolense"	270,00		270,00	
2550070	Clube Sport Marítimo	7.025,32	7.545,32		520,00
2550071	Clube Stella Maris	5.900,00	4.605,00	1.295,00	
2550072	Clube União Micaelense	2.290,45	1.870,00	420,45	
2550075	Estrela Vigorosa Sport	4.210,00	3.200,00	1.010,00	
2550076	Famalicense Atlético Clube	5.132,29	5.200,00		67,71
2550077	Futebol Clube Bom Sucesso	10.670,92	7.127,00	3.543,92	
2550078	Centro Recr. Pop. Freguesia de Lavra	7.019,00	6.455,00	564,00	
2550079	Futebol Clube de Alverca	4.463,50	3.738,50	725,00	
2550080	Futebol Clube Oliveira do Hospital	4.545,00	3.535,00	1.010,00	
2550081	Futebol Clube do Porto	22.419,80	18.425,00	3.994,80	
2550083	Ginásio Clube de Odivelas	4.912,00	3.812,00	1.100,00	
2550085	Ginásio Clube Olhanense	1.260,00		1.260,00	
2550089	GRUPO DESPORTIVO FABRIL	11.672,15	1.143,75	10.528,40	
2550090	FUNDAÇÃO NORTECOOPE	8.793,75	7.440,00	1.353,75	
2550091	GRUPO DESPORTIVO E CORAL FÂNZERES	6.454,50	5.270,50	1.184,00	
2550096	GRUPO DESPORTIVO DE SESIMBRA	9.150,00	8.830,00	320,00	



Federação de Patinagem de Portugal

2550098	Grupo Desportivo do Estreito	18,00	20,34		2,34
2550099	GRUPO DRAMÁTICO SPORTIVO CASCAIS	14.995,93	9.338,75	5.657,18	
2550100	Hockey Club de Sintra	8.756,25	8.116,25	640,00	
2550101	Hóquei Clube "Os Tigres"	5.416,00	4.346,00	1.070,00	
2550103	Hóquei Clube da Mealhada	10.701,50	9.546,50	1.155,00	
2550105	Hóquei Clube de Leiria	257,50	265,50		8,00
2550106	Hóquei Clube de Turquel	13.590,00	11.690,00	1.900,00	
2550107	Hóquei Clube das Caldas	16,00	16,00		
2550108	Hóquei Clube do Marco	10.265,75	9.173,25	1.092,50	
2550109	Hóquei Clube Paço do Rei	1.580,00	980,00	600,00	
2550111	Juventude Azeitonense	3.930,00	3.120,00	810,00	
2550112	Juventude Pacense	7.618,00	7.020,50	597,50	
2550113	Liga de Melhoramentos e Rec. Algés	6.527,72	5.285,50	1.242,22	
2550116	Moura Desportos Clube	965,84		965,84	
2550117	Oquei Clube de Barcelos	19.487,00	19.487,00		
2550118	Hóquei Académico de Cambra	15.242,75	10.845,25	4.397,50	
2550119	Parede Futebol Clube	11.910,60	9.160,60	2.750,00	
2550121	RIBA D'AVE HÓQUEI CLUBE	9.352,72	7.242,50	2.110,22	
2550123	Seixal Futebol Clube	3.095,60	2.730,00	365,60	
2550124	Seixas Hóquei Clube	4.690,00	3.730,00	960,00	
2550125	Hóquei Clube de Fão	5.052,50	4.452,50	600,00	
2550126	SPORT ALENQUER E BENFICA	9.040,00	7.120,00	1.920,00	
2550128	Sport Clube Escolar Bombarralense	100,60	100,50	,10	
2550129	Sport Clube Leiria e Marrazes	4.460,00	3.860,00	600,00	
2550131	Sport Clube Mineiro Aljustrelense	3.550,75	3.377,00	173,75	
2550134	Sport Lisboa e Benfica	39.202,15	18.483,00	20.719,15	
2550136	Sporting Clube de Portugal	5.796,89	4.986,89	810,00	
2550137	Sporting Clube de Tomar	13.192,00	9.227,00	3.965,00	
2550138	Sporting Clube de Torres	1.971,11		1.971,11	
2550139	Sporting Clube Marinhense	4.069,05	3.289,50	779,55	
2550141	União Desp. e Cultural de Nafarros	10.878,41	8.420,00	2.458,41	
2550143	União Desportiva Oliveirense	18.044,50	15.555,00	2.489,50	
2550145	UNIÃO DESPORTIVA VILAFRANQUENSE	2.329,50	1.227,05	1.102,45	
2550148	Valença Hóquei Clube	220,09		220,09	
2550149	Vasco Da Gama Atlético Clube	3.417,50	2.817,50	600,00	
2550150	Vitória Sport Clube de Barcelinhos	3.355,98		3.355,98	
2550151	Univ. Tras-os-Montes e Alto Douro		1.000,00		1.000,00
2550153	União Futebol Entonamento	5.102,00	4.201,00	901,00	
2550154	Hóquei Clube de Braga	16.378,35	14.062,50	2.315,85	
2550155	Clube Desportivo Almodovar	192,00	112,00	80,00	
2550156	Hóquei Clube Paivense	85,00	85,00		
2550157	Juventude Ouriense	7.847,50	6.575,50	1.272,00	
2550158	Rolar Custoias Clube	144,41	64,00	80,41	
2550159	Académica de Gondomar - Pat. Artística	540,50	540,50		
2550161	Hóquei Clube de Viseu	2.663,50	2.663,50		
2550162	Centro de Actividades Recr. Taipense	4.268,75	3.023,75	1.245,00	
2550163	Sporting Clube Santacruzense	563,55	653,55		90,00
2550164	Clube Académico de Bragança	1.140,50	40,50	1.100,00	
2550166	SOCIEDADE RECREATIVA 9 DE ABRIL	435,40		435,40	
2550167	Centro Cult. Recreativo Válega	1.909,00	1.509,00	400,00	
2550170	Grupo Desp. Recre. "Os Lobinhos"	7.977,25	6.744,75	1.232,50	
2550171	Grupo Desportivo da Batalha		30,00		30,00
2550175	ESCOLA DESPORTIVA DE VIANA	120,00	120,00		
2550176	Clube Desportivo da Póvoa	5.490,00	4.400,00	1.090,00	
2550178	Industrial Desportivo Viegrense	16,00	16,00		
2550181	Maiacoope- Cooperativa de Habitação	70,00		70,00	
2550182	Grupo Desportivo Vialonga	7.522,46	5.144,50	2.377,96	
2550183	Escola Secundária Stuarde Carvalhais		891,50		891,50
2550190	Associação Desportiva "Os Limianos"	12.186,69	8.093,00	4.093,69	
2550194	Associação Desp. Arsenal de Canelas	1.636,60	1.629,60	7,00	
2550195	Clube Patinagem S. Vicente Ferreira	61,39	61,39		
2550197	Clube Patinagem Santa Cruz	545,50	545,54		,04
2550199	Associação Desportiva de Argoncilhe	303,50	239,50	64,00	
2550203	Assoc. Cult. Recr. Pessegueiro do Vouga	4.647,50	4.037,50	610,00	

Relatório e Contas - 2010

2550205	PATINAMAR NAZARÉ CLUBE	80,00	80,00		
2550208	Grupo Nun´Alvares	307,50	307,50		
2550209	Clube Cultural Desportivo Veiros		35,00		35,00
2550211	Associação Desp. Arsenal de Canelas		13,50		13,50
2550274	Clube de Patinagem de Baguim	1.030,00	1.075,00		45,00
2550275	Candelária Sport Clube	17.247,42	13.920,00	3.327,42	
2550278	Clube Desportivo Aut. Externato S. Filipe	2.656,00	2.050,00	606,00	
2550279	Hóquei Clube Santarém	172,00	172,00		
2550361	Futebol Clube "Os 11 Esperanças"	171,06		171,06	
2550362	Futebol Clube Castrense	3.786,00	3.576,00	210,00	
2550401	GR. DESP. CASA DO POVO CABO DA PRAIA	447,00	452,00		5,00
2550422	Hóquei Clube de Portimão	1.557,87	1.032,88	524,99	
2550425	Clube de Futebol Sasseiros	503,00	518,00		15,00
2550426	Associação Desportiva de Penafiel	80,00	80,00		
2550428	Escola Patinagem Ponta Delgada	101,69	80,00	21,69	
2550431	Grupo União Rec. Linhó	63,50	63,50		
2550502	Patinagem Clube de Tavira	408,00	287,00	121,00	
2550621	Ginásio Clube Coruche " Os Corujas "	1.701,00	1.701,00		
2550682	Roller Lagos Clube Patinagem	3.542,31	3.641,58		99,27
2550701	Sport Clube Serpa - Pat. Artística	219,00	144,00	75,00	
2550703	Rolar Hóquei Clube de Lourosa	925,00	707,50	217,50	
2550704	Sociedade Filarmónica Gualdim Pais	2.080,00	2.080,00		
2550706	Núcleo Cult. Recreativo Valongo	430,00	385,00	45,00	
2550791	União Sport Clube	220,00		220,00	
2550792	Centro Atlético Póvoa Pacense	348,50	348,50		
2550793	Clube Desportivo Ribeirense	380,00	380,00		
2550796	Clube Cultural Desportivo Veiros	382,00	342,00	40,00	
2550797	Hoquei Clube Lourinhã	2.652,50	5.393,50		2.741,00
2550798	Juventude Clube Aljezurense	1.186,03	1.186,03		
2550799	Clube Desportivo e Rec. Santanense	655,30	635,30	20,00	
2550801	Clube Rec. "Os Águias"	48,00	48,00		
2550804	Associação Desportiva E R. da Pasteleira	960,00		960,00	
2550806	Skater Clube de Beja	230,00	230,00		
2550808	Atlético Clube do Tojal	3.464,50	2.914,50	550,00	
2550811	Individuais	26.173,06	21.210,35	4.962,71	
2550812	Soc. Rec. Stª Susana e Pobral	223,00	223,00		
2550813	Cr Leões Porto Salvo	859,50	888,50		29,00
2550817	Clube de tenis de mesa da Ponta do Sol	707,44	648,54	58,90	
2550820	Desportivo da Escola Intern. do Algarve	280,50	280,50		
2550821	Clube de Futebol de Perosinho	600,00		600,00	
2550825	União Desportiva e Cultural de Machico	491,83	491,83		
2550826	Assoc. J. Vila Nova S. Bento	450,00	520,00		70,00
2550827	CD Portosantense	8.242,18		8.242,18	
2550828	EDM Valboense	602,00	511,00	91,00	
2550829	UDB - Associação Desportiva da Batalha	327,00	297,00	30,00	
2550830	Hockey Clube Santiago		2.560,00		2.560,00
2550831	Clube Desportivo da Pmpilhosa	1.209,00		1.209,00	
2550832	Clube Patinagem Artística Cuba	128,00	128,00		
2550833	Centro Cultural e Desportiva da Ordem	1.463,90		1.463,90	
2550835	Hockey Clube Santiago	7.017,50	3.657,50	3.360,00	
2550836	Clube Patinagem Marco	133,50	133,50		
2550837	Clube Patinagem Lisbonense	658,80	621,40	37,40	
2550839	Clube Fluvial Portuense	1.555,00	1.160,00	395,00	
2550840	Associação Desenvolvimento Galegos	8.061,25	7.030,00	1.031,25	
2550841	Armada Verde	1.770,00	970,00	800,00	
2550842	Clube Desportivo e Recreativo Prazeres	823,19	793,19	30,00	
2550843	Clube Escola da LEvada	52,26	52,26		
2550844	Clube Patinagem Vila Capela	461,96	461,96		
2550845	Hóquei Clube Patinagem de Grândola	3.930,00	3.730,00	200,00	
2550846	Núcleo Sportinguista da Ilha Terceira	1.640,00	1.920,00		280,00
2550847	Academia Patinagem Rota dos Moveis	296,00	296,00		
2550848	Centro Convívio Recreio Telheiro	202,00	202,00		
2550849	Grupo Desportivo Vale do Lima	75,00	75,00		
2550850	Grupo Desportivo União Ericeirense	217,00	217,00		



Federação de Patinagem de Portugal

2550851	Associação Desportiva e Recreativa Achada	279,50	279,50		
2550852	Clube Araújo Patinagem Artística	16,00	16,00		
2550853	Associação Desportiva Porto Cruz	135,90	135,90		
2550854	Hoquei Clube Vasco Gama	1.455,00	1.010,00	445,00	
2550855	Agrupamento Escolas de Guilherme Stephens	80,00	80,00		
2550856	Hoquei Clube Braga SAD	5.588,75	285,00	5.303,75	
2550857	Hoquei Clube Barcelo SAD	5.902,75	4.981,50	921,25	
2550874	LACATONI DESPORTOS, LDA	2.644,72	2.644,72		
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	2.269.720,50	2.419.419,23		149.698,73
261	Fornecedores de Imobilizado	10,00		10,00	
2611	Woodchester - Contrato L4001229	10,00		10,00	
26113	FORNECEDORES IMOBILIZADO-C. CORRENTE-OUTROS	10,00		10,00	
261131	PFI - Pedro Ferreiro	10,00		10,00	
262	Pessoal	133.731,47	133.731,47		
2622	Remunerações a Pagar ao Pessoal	133.731,47	133.731,47		
263	Sindicatos	301,60	331,50		29,90
2631	Sitese	301,60	331,50		29,90
265	Entidades Dev P/ Subs e Subvenções	1.305.157,43	1.405.864,92		100.707,49
2657	IDP	1.305.157,43	1.405.864,92		100.707,49
26571	DPD	410.000,00	410.000,00		
26572	Alta Competição	475.000,00	475.000,00		
26573	Formação	11.220,00	11.220,00		
26575	Eventos Internacionais	9.670,94	9.670,94		
26576	Enquadramento Técnico	57.861,26	57.861,26		
26577	Viagens as Ilhas	277.196,50	358.466,55		81.270,05
26578	Viagens as Ilhas Arbitros	34.208,73	43.646,17		9.437,44
26579	Cers	30.000,00	40.000,00		10.000,00
266	TRANSFERENCIAS	8.505,00	8.505,00		
2665	TRANSFERENCIAS CLUBES	8.505,00	8.505,00		
26650117	Oquei Clube de Barcelos	6.985,00	6.985,00		
26650119	Parede Futebol Clube	1.520,00	1.520,00		
268	Devedores e Credores Diversos	822.015,00	870.986,34		48.971,34
2680009	Confederação do Desporto Portugal	120.809,00	231.129,03		110.320,03
2680023	TVD(Portugal)-Fab.Imp.Exp.,Lda.		903,22		903,22
2680024	Estrelas de Papel-Des.& Comunicação		3.493,88		3.493,88
2680029	FIMAFRA	8.817,41	8.817,40	,01	
2680063	José Moita	23.935,87	23.935,87		
2680064	Rui Olmo	878,00	878,00		
2680065	Elizabete Claro	26.729,82	26.719,82	10,00	
2680067	Fernando Cabrita	7.159,00	5.609,00	1.550,00	
2680068	Fernando Claro	2.520,00	2.520,00		
2680071	Ricardo Araújo	43.877,00	51.084,00		7.207,00
2680078	CNAHP	275.783,92	296.363,30		20.579,38
2680079	José Correia	22.865,00	22.865,00		
2680087	Anibal Gomes		3.528,48		3.528,48
2680093	Vitor Manuel Grilo	9.305,00	9.305,00		
2680097	Mario Lago		1.205,00		1.205,00
2680099	Rogério Marques	4.220,00	4.220,00		
2680102	Livio Medeiros	19.621,49	19.816,00		194,51
2680105	Augusto Carvalho	23.012,64	18.012,64	5.000,00	
2680107	Gustavo Sousa	4.500,00	4.500,00		
2680108	Celso Serra	13.023,00	13.023,00		
2680109	Paulo Rodrigues	38.750,95	24.508,05	14.242,90	
2680110	Luis Gouveia		49,99		49,99
2680113	Jose Dias Correia	3.171,56	3.171,56		
2680114	Helga Marques	10.339,50	10.339,50		
2680703	Casa Pia de Lisboa	344,38		344,38	
2680704	CNAHP		,02		,02
2680705	Pedro Solano	2.500,00		2.500,00	
2680708	Jose dos Santos Mirante		456,00		456,00
2680844	T.V.D. PORTUGAL	1.326,10		1.326,10	
2680869	PATRICK PORTUGAL ART.DESPORTO,LDA.	224,19		224,19	
2680873	José Gois - Advogado		337,86		337,86
2680874	Lacatoni Desportos, Lda	2.644,72	2.644,72		

2680875	Camara Municipal Barcelos	15.000,00	15.000,00		
2680876	Portimão Urbis SGRU - Sociedade de Gestão e Reabil	140.656,45	66.550,00	74.106,45	
27	ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	341.334,95	748.678,12		407.343,17
271	Acrécimos de Proveitos	179.123,74	78.416,25	100.707,49	
2719	Outros Acrecimentos de Proveitos	179.123,74	78.416,25	100.707,49	
272	Custos Diferidos	60.606,91	14.779,64	45.827,27	
2721	Seguros	4.267,99		4.267,99	
2729	Outros Custos Diferidos	56.338,92	14.779,64	41.559,28	
273	Acrécimos de Custos	76.151,17	217.197,36		141.046,19
2732	Remunerações a Liquidar		25.243,92		25.243,92
2739	Outros Acrecimentos de Custos	76.151,17	191.953,44		115.802,27
274	Proveitos Diferidos	25.453,13	438.284,87		412.831,74
2745	Subsidio para Investimentos		373.417,88		373.417,88
27451	Museu António Livramento		373.417,88		373.417,88
274511	Entidades Diversas		373.417,88		373.417,88
2749	Outros proveitos diferidos	25.453,13	64.866,99		39.413,86
27491	Modernização Federações Desportivas (IDP)	10.673,49	10.673,49		
27492	Publicidade	14.779,64	41.693,50		26.913,86
27493	Outros Proveitos		12.500,00		12.500,00
28	PROVISÕES PARA COBRANÇAS DUVIDOSAS		6.474,00		6.474,00
288	Proviões Cobranças Duvidosas-Outras Dividas		6.474,00		6.474,00
Total Classe		4.522.021,72	5.385.106,49	116.391,81	979.476,58
31	COMPRAS	34.721,24	34.721,24		
311	Mercadorias		24.114,76		24.114,76
3116	Compras Diversas		24.114,76		24.114,76
312	Impressos	34.721,24	6.364,60	28.356,64	
3121	Bilhetes		6.364,60		6.364,60
3125	Transferências para 32	34.721,24		34.721,24	
316	Materiais de Consumo		4.241,88		4.241,88
3161	MATERIAL DESPORTIVO		1.594,78		1.594,78
31613	Patim		1.594,78		1.594,78
3163	MATERIAL DE REPRES. E PROPAGANDA		2.647,10		2.647,10
316327	Material TVD		2.647,10		2.647,10
36	MATERIAIS DE CONSUMO	9.277,15		9.277,15	
361	Material Desportivo	9.277,15		9.277,15	
3611	Sticks	233,42		233,42	
3613		9.043,73		9.043,73	
361327	Material TVD	9.043,73		9.043,73	
Total Classe		43.998,39	34.721,24	9.277,15	
42	IMOBILIZACOES CORPOREAS	1.325.958,89		1.325.958,89	
421	Terrenos e Recursos Naturais	3.849,59		3.849,59	
4211	Terreno pª.Edificação do Museu	3.849,59		3.849,59	
422	Edifícios e Outras Construções	702.024,76		702.024,76	
423	Equipamento Basico	38.171,34		38.171,34	
424	Equipamento de Transporte	89.580,00		89.580,00	
425	Ferramentas e Utensilios	4.662,97		4.662,97	
426	Equipamento Administrativo	352.866,41		352.866,41	
427	Equipamentos Administrativo	112.330,63		112.330,63	
4273	Equipamentos Básicos	1.958,32		1.958,32	
427301	Equipamento Electronico	1.215,88		1.215,88	
427302	Aparelhos de Laboratorio e Precisaos	742,44		742,44	
4276	Diversos	110.372,31		110.372,31	
427601	Computadores	48.133,33		48.133,33	
427602	Programas para Computadores	41.479,61		41.479,61	
427603	Mobiliario Administrativo	2.877,35		2.877,35	
427605	Telemoveis	17.882,02		17.882,02	
429	Outras Imobilizações Corporeas	22.473,19		22.473,19	
44	IMOBILIZACOES EM CURSO	4.668,75		4.668,75	
441	Museu de Patinagem	4.668,75		4.668,75	
44101	Estudos e Projectos	4.668,75		4.668,75	
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS		753.033,49		753.033,49
482	Imobilizações Corporeas		753.033,49		753.033,49
4822	Edifícios e Outras Construções		146.869,04		146.869,04
4823	Equipamento Basico		37.943,46		37.943,46



Federação de Patinagem de Portugal

4824	Equipamento de Transporte		89.580,00		89.580,00
4825	Ferramentas e Utensílios		4.662,97		4.662,97
4826	Equipamento Administrativo		451.504,83		451.504,83
4829	Outras Imobilizações Corpóreas		22.473,19		22.473,19
Total Classe		1.330.627,64	753.033,49	1.330.627,64	753.033,49
51	FUNDO SOCIAL	1.322.619,43	702.559,51	620.059,92	
5101	Exercício de 1985	3.510,86		3.510,86	
5102	Exercício de 1986		664,36		664,36
5103	Exercício de 1987		4.987,98		4.987,98
5104	Exercício de 1988	476,28		476,28	
5105	Exercício de 1989		3.440,74		3.440,74
5106	Exercício de 1990	16.025,12		16.025,12	
5107	Exercício de 1991		6.966,51		6.966,51
5108	Exercício de 1992	68.511,67		68.511,67	
5109	Exercício de 1993		14.033,26		14.033,26
5110	Exercício de 1994		58.381,22		58.381,22
5111	Exercício de 1995		33.907,95		33.907,95
5112	Exercício de 1996		44.768,81		44.768,81
5113	Exercício de 1997		172.392,01		172.392,01
5114	Exercício de 1998		45.785,24		45.785,24
5115	Exercício de 1999	11.750,32		11.750,32	
5116	Exercício de 2000		14.436,58		14.436,58
5117	Exercício de 2001	57.839,86		57.839,86	
5118	Exercício de 2002		49.563,36		49.563,36
5119	Exercício de 2003	30.812,23		30.812,23	
5120	Exercício de 2004	41.959,25		41.959,25	
5121	Exercício de 2005	606.613,21	253.231,49	353.381,72	
5199	Regularizações	485.120,63		485.120,63	
57	RESERVAS		122.466,76		122.466,76
573	Reservas Especiais		39.903,83		39.903,83
574	Reservas Livres		82.562,93		82.562,93
Total Classe		1.322.619,43	825.026,27	620.059,92	122.466,76
61	CMVMC	645,95		645,95	
611	CUSTO MERC.VEND.E MAT.CONSUMIDOS	645,95		645,95	
6112	IMPRESSOS	645,95		645,95	
61121	Bilhetes	645,95		645,95	
611210101	Desenvolvimento da Prática Desportiva	645,95		645,95	
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	1.609.712,90	6.632,80	1.603.080,10	
622	FORNECIMENTOS E SERVICOS	1.609.712,90	6.632,80	1.603.080,10	
62211	Electricidade	5.904,89		5.904,89	
622110101	Desenvolvimento da Prática Desportiva	5.904,89		5.904,89	
622110102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	5.904,89		5.904,89	
62212	Combustível	6.153,40		6.153,40	
622121	Gasoleo	6.153,40		6.153,40	
6221210101	Desenvolvimento da Prática Desportiva	2.477,20		2.477,20	
6,22121E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	2.477,20		2.477,20	
6221210102	Alta Competição e Selecções Nacionais	2.972,19		2.972,19	
6221210103	Eventos Desportivos Internacionais	624,01		624,01	
6221210104	Formação	80,00		80,00	
62213	Água	795,35	9,02	786,33	
622130101	Desenvolvimento da Prática Desportiva	795,35	9,02	786,33	
62213010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	795,35	9,02	786,33	
62217	Material de Escritorio	14.805,43		14.805,43	
622170101	Desenvolvimento da Prática Administrativa	14.454,30		14.454,30	
62217010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	14.454,30		14.454,30	
622170102	Alta Competição e Selecções Nacionais	148,20		148,20	
622170103	Eventos Internacionais	181,25		181,25	
622170104	Formação de Recursos Humanos	21,68		21,68	
62219	RENDAS E ALUGUERES	34.268,79		34.268,79	
622191	Rendas Imobiliárias	3.716,64		3.716,64	
6221910101	Desenvolvimento da Prática Desportiva	3.716,64		3.716,64	
6,22191E+11	Custos de Organização e Gestão	3.716,64		3.716,64	
622195	Outras Locações	30.552,15		30.552,15	
6221950101	Desenvolvimento da Prática Desportiva	2.253,86		2.253,86	

6,22195E+11	Custos de Organização e Gestão	2.253,86		2.253,86
6221950102	Alta Competição e Selecções Nacionais	1.230,94		1.230,94
6221950103	Eventos Desportivos Internacionais	27.067,35		27.067,35
62222	COMUNICACAO	40.381,84		40.381,84
622221	Despesas Postais	13.973,27		13.973,27
6222210101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	13.959,17		13.959,17
6,22221E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	13.959,17		13.959,17
6222210102	Alta Competição e Selecções Nacionais	14,10		14,10
622222	Despesas Telefonicas	24.281,93		24.281,93
6222220101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	24.221,93		24.221,93
6,22222E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	24.221,93		24.221,93
6222220102	Alta Competição e Selecções Nacionais	60,00		60,00
622223	Internet	2.126,64		2.126,64
6222230101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.126,64		2.126,64
6,22223E+11	Custos de Organização e Gestão	2.126,64		2.126,64
62223	SEGUROS	114.369,61	2.101,91	112.267,70
622231	Seguro Desportivo	110.218,90		110.218,90
6222310101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	110.218,90		110.218,90
6,22231E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	110.218,90		110.218,90
622232	Outros Seguros	4.150,71	2.101,91	2.048,80
6222320101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	4.150,71	2.101,91	2.048,80
6,22232E+11	Custos de Organização e Gestão	4.150,71	2.101,91	2.048,80
62225	Transportes de Mater. e Equipamento	736,21		736,21
622250103	Eventos Desportivos Internacionais	736,21		736,21
62227	DESLOCACOES E ESTADAS	1.044.723,93	4.521,87	1.040.202,06
622271	Refeiçoes	162.430,95		162.430,95
6222710101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	90.879,42		90.879,42
6,22271E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	90.868,97		90.868,97
6,22271E+11	Execução de Proj. Dirigentes em Org. Internacionai	10,45		10,45
6222710102	Alta Competição e Selecções Nacionais	31.158,55		31.158,55
6222710103	Eventos Desportivos Internacionais	33.174,87		33.174,87
6222710104	Formação de Recursos Humanos	7.218,11		7.218,11
622272	Alojamentos	237.308,71	505,69	236.803,02
6222720101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	20.997,80	505,69	20.492,11
6,22272E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	20.889,80	505,69	20.384,11
6,22272E+11	Execução de Proj. Dirigentes em Org. Internacionai	108,00		108,00
6222720102	Alta Competição e Selecções Nacionais	185.588,46		185.588,46
6222720103	Eventos Desportivos Internacionais	26.366,20		26.366,20
6222720104	Formação de Recursos Humanos	4.356,25		4.356,25
622273	Transportes	234.471,53		234.471,53
6222730101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	182.214,44		182.214,44
6,22273E+11	Custos de Organização e Gestão	38,10		38,10
6,22273E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	182.132,54		182.132,54
6,22273E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	43,80		43,80
6222730102	Alta Competição e Selecções Nacionais	39.159,08		39.159,08
6222730103	Eventos Desportivos Internacionais	7.779,75		7.779,75
6222730104	Formação de Recursos Humanos	5.318,26		5.318,26
622274	Portagens	15.815,26		15.815,26
6222740101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	7.788,25		7.788,25
6,22274E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	7.756,55		7.756,55
6,22274E+11	Execução de Proj. Dirigentes em Org. Internacionai	31,70		31,70
6222740102	Alta Competição e Selecções Nacionais	6.622,70		6.622,70
6222740103	Eventos Desportivos Internacionais	960,06		960,06
6222740104	Formação de Recursos Humanos	444,25		444,25
622275	Deslocações as Ilhas	312.585,24	2.691,00	309.894,24
6222750101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	35.012,78	1.619,36	33.393,42
6,22275E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	35.012,78	1.619,36	33.393,42
6222750102	Alta Competição e Selecções Nacionais	2.125,28		2.125,28
6222750105	Desl. Ilhas	275.447,18	1.071,64	274.375,54
622278	Outras	82.112,24	1.325,18	80.787,06
6222780101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	9.823,33	724,53	9.098,80
6,22278E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	9.371,85	724,53	8.647,32
6,22278E+11	Execução de Proj. Dirigentes em Org. Internacionai	451,48		451,48
6222780102	Alta Competição e Selecções Nacionais	66.219,80	600,65	65.619,15



6222780103	Eventos Desportivos Internacionais	4.689,28	4.689,28
6222780104	Formação de Recursos Humanos	1.379,83	1.379,83
62229	HONORARIOS	231.683,15	231.683,15
622291	Honorarios - C/ Retenção	96.045,79	96.045,79
6222910101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	65.643,29	65.643,29
6,22291E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	65.643,29	65.643,29
6222910102	Alta Competição e Selecções Nacionais	27.605,00	27.605,00
6222910103	Eventos Desportivos Internacionais	2.500,00	2.500,00
6222910104	Formação de Recursos Humanos	297,50	297,50
622292	Honorarios - S/ Retenção	135.637,36	135.637,36
6222920101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	104.949,86	104.949,86
6,22292E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	104.949,86	104.949,86
6222920102	Alta Competição e Selecções Nacionais	28.160,00	28.160,00
6222920104	Formação de Recursos Humanos	2.527,50	2.527,50
62231	Contencioso e Notariado	1.122,00	1.122,00
622310101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	1.122,00	1.122,00
62231010101	Custos de Organização e Gestão	1.122,00	1.122,00
62232	CONSERVACAO E REPARACAO	21.156,24	21.156,24
622322	Edificios e out. construções	15.414,60	15.414,60
6223220101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	15.414,60	15.414,60
6,22322E+11	Custos de Organização e Gestão	15.414,60	15.414,60
622324	Equipamento de Transporte	1.620,85	1.620,85
6223240101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	1.620,85	1.620,85
6,22324E+11	Custos de Organização e Gestão	1.620,85	1.620,85
622326	Equipamento Administrativo	2.091,05	2.091,05
6223260101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.091,05	2.091,05
6,22326E+11	Custos de Organização e Gestão	2.091,05	2.091,05
622327	Outros	2.029,74	2.029,74
6223270101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.029,74	2.029,74
62234	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	10.203,48	10.203,48
622341	Mat/Artigos de Limp/Hig/Conforto	2.793,16	2.793,16
6223410101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.793,16	2.793,16
6,22341E+11	Custos de Organização e Gestão	2.793,16	2.793,16
622342	Serviços de Limpeza e Higiene	7.410,32	7.410,32
6223420101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	7.410,32	7.410,32
6,22342E+11	Custos de Organização e Gestão	7.410,32	7.410,32
62235	VIGILANCIA E SEGURANCA	11.409,71	11.409,71
622351	Policiamiento	10.709,71	10.709,71
6223510101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	1.551,71	1.551,71
62235101010	Custos de Organização e Gestão	1.551,71	1.551,71
6,22351E+11	Custos de Organização e Gestão	1.551,71	1.551,71
6223510103	Eventos Desportivos Internacionais	9.158,00	9.158,00
622352	Guarda Nocturno	700,00	700,00
6223520101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	700,00	700,00
62236	Trabalhos Especializados	45.199,49	45.199,49
622360101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	45.199,49	45.199,49
62236010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	45.199,49	45.199,49
62298	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVICOS	26.799,38	26.799,38
622982	LIVROS E DOCUMNTAÇÃO	28,50	28,50
622984	Fornecimentos Diversos	26.770,88	26.770,88
6229840101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	11.363,35	11.363,35
6,22984E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	11.363,35	11.363,35
6229840102	Alta Competição e Selecções Nacionais	5.829,48	5.829,48
6229840103	Eventos Desportivos Internacionais	8.370,20	8.370,20
6229840104	Formação de Recursos Humanos	1.207,85	1.207,85
63	IMPOSTOS	11.118,17	11.118,17
631	IMPOSTOS INDIRECTOS	8.684,16	8.684,16
6312	Imposto Valor Acrescentado	8.071,05	8.071,05
63120101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	8.071,05	8.071,05
6312010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	8.071,05	8.071,05
6313	IMPOSTO DE SELO	613,11	613,11
63132	Imposto de Selo - Suportado	613,11	613,11
631320101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	610,96	610,96
63132010101	Custos de Organização e Gestão	51,22	51,22

63132010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	559,74		559,74
631320102	Alta Competição e Selecções Nacionais	2,15		2,15
632	IMPOSTOS DIRECTOS	2.434,01		2.434,01
6321	Contribuição Autarquica	1.432,56		1.432,56
63210101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	1.432,56		1.432,56
6321010101	Custos de Organização e Gestão	1.432,56		1.432,56
6322	Outros	1.001,45		1.001,45
63220101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	1.001,45		1.001,45
6322010101	Custos de Organização e Gestão	1.001,45		1.001,45
64	CUSTOS COM O PESSOAL	198.495,40	2.166,08	196.329,32
642	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	162.447,57		162.447,57
6421	Ordenados e Diuturnidades	125.685,14		125.685,14
64210101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	125.685,14		125.685,14
6421010101	Custos de Organização e Gestão	125.685,14		125.685,14
6423	Subsídios de Ferias	10.702,74		10.702,74
64230101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	10.702,74		10.702,74
6423010101	Custos de Organização e Gestão	10.702,74		10.702,74
6424	Subsídios de Natal	10.451,69		10.451,69
64240101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	10.451,69		10.451,69
6424010101	Custos de Organização e Gestão	10.451,69		10.451,69
6426	Subsídios de Alimentação	15.248,84		15.248,84
64260101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	15.248,84		15.248,84
6426010101	Custos de Organização e Gestão	15.248,84		15.248,84
6427	Sub. Caixa	359,16		359,16
64270101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	359,16		359,16
6427010101	Custos de Organização e Gestão	359,16		359,16
645	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	27.858,46	2.166,08	25.692,38
6452	Encargos com o Pessoal	27.858,46	2.166,08	25.692,38
64520101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	27.858,46	2.166,08	25.692,38
6452010101	Custos de Organização e Gestão	27.858,46	2.166,08	25.692,38
646	SEG.AC.TRABALHO/DOENÇ.PROFISSIONAIS	7.949,37		7.949,37
6462	Cobertura do Pessoal	7.949,37		7.949,37
64620101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	7.949,37		7.949,37
6462010101	Custos de Organização e Gestão	7.949,37		7.949,37
648	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	240,00		240,00
6481	Complementos de Reforma	240,00		240,00
64810101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	240,00		240,00
6481010101	Custos de Organização e Gestão	240,00		240,00
65	OUTROS CUSTOS E PERD.OPERACIONAIS	333.627,65	987,50	332.640,15
651	APOIOS MONETARIOS CONCEDIDOS	242.327,03	750,00	241.577,03
6514	CLUBES	22.024,78	400,00	21.624,78
65140101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	3.275,00	400,00	2.875,00
6514010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	3.275,00	400,00	2.875,00
65141	Subsídios Extraordinarios	800,00		800,00
651410101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	800,00		800,00
65141010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	800,00		800,00
65144	Transmissões Televisivas	17.040,00		17.040,00
65145	Formação	909,78		909,78
6515	AGRUPAMENTOS DE CLUBES	178.900,00		178.900,00
65150101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	161.400,00		161.400,00
6515010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	161.400,00		161.400,00
65153	Outros Subsídio	17.500,00		17.500,00
65153010102	Inter Regiões	17.500,00		17.500,00
6517	Árbitros	10.115,64		10.115,64
65170101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	10.115,64		10.115,64
6517010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	10.115,64		10.115,64
6519	OUTRAS ENTIDADES	31.286,61	350,00	30.936,61
65191	CIRH	411,61		411,61
65192	CERH	350,00		350,00
65193	CERS	30.525,00	350,00	30.175,00
651930101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	30.525,00	350,00	30.175,00
65193010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	30.525,00	350,00	30.175,00
652	QUOTIZACOES DE FILIACAO	2.006,34	237,50	1.768,84
6521	Confederação Desporto Portugal	300,00		300,00



65210101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	300,00		300,00
6521010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	300,00		300,00
6525	Federation Intern. Roller-Skating	478,57		478,57
65250101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	478,57		478,57
6525010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	478,57		478,57
6527	Comite Europeen de Rink-Hockey	500,00		500,00
65270101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	500,00		500,00
6527010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	500,00		500,00
6529	Comite Intern Patinagem Artistica	727,77	237,50	490,27
65290101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	727,77	237,50	490,27
6529010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	727,77	237,50	490,27
653	INSCRICOES	34.320,00		34.320,00
6531	Quadros Competitivos	34.320,00		34.320,00
65310102	Alta Competição e Selecções Nacionais	3.760,00		3.760,00
65310103	Eventos Desportivos Internacionais	30.560,00		30.560,00
654	TACAS, MEDALHAS E OUTROS	8.933,86		8.933,86
6541	Taças	8.933,86		8.933,86
65410101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	8.933,86		8.933,86
6541010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	8.933,86		8.933,86
659	OUTROS	46.040,42		46.040,42
6593	salários perdidos	24.087,60		24.087,60
65930102	Alta Competição e Selecções Nacionais	24.087,60		24.087,60
6594	Formação	2.548,30		2.548,30
65940104	Formação de Recursos Humanos	2.548,30		2.548,30
6597	Material desportivo	19.404,52		19.404,52
65970102	Alta Competição e Selecções Nacionais	19.404,52		19.404,52
66	AMORTIZACOES DO EXERCICIO	35.627,10		35.627,10
662	IMOBILIZACOES CORPOREAS	35.627,10		35.627,10
6622	Edifícios e Outras Construções	10.548,91		10.548,91
66220101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	10.548,91		10.548,91
6622010101	Custos de Organização e Gestão	10.548,91		10.548,91
6623	Equipamento Basico	2.957,34		2.957,34
66230101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.957,34		2.957,34
6623010101	Custos de Organização e Gestão	2.957,34		2.957,34
6624	Equipamento de Transporte	14.252,50		14.252,50
66240101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	14.252,50		14.252,50
6626	Equipamento Administrativo	7.868,35		7.868,35
66260101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	7.868,35		7.868,35
6626010101	Custos de Organização e Gestão	7.868,35		7.868,35
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	15.376,53		15.376,53
681	JUROS SUPORTADOS	11.778,51		11.778,51
6811	Emprestimos Bancarios	4.075,53		4.075,53
6811010101	Custos de Organização e Gestão	4.075,53		4.075,53
6815	Juros de Mora e Compensatorios	284,13		284,13
68150101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	284,13		284,13
6815010101	Custos de Organização e Gestão	284,13		284,13
6817	Overdraft	2.196,73		2.196,73
68170101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.196,73		2.196,73
6817010101	Custos de Organização e Gestão	2.196,73		2.196,73
6818	Outros Juros	5.222,12		5.222,12
68180101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	5.222,12		5.222,12
6818010101	Custos de Organização e Gestão	5.222,12		5.222,12
685	Diferenças de Cambios Desfavoraveis	256,81		256,81
6850101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	256,81		256,81
685010101	Custos de Organização e Gestão	256,81		256,81
688	OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	3.341,21		3.341,21
6881	Serviços Bancarios	3.341,20		3.341,20
68810101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	3.289,35		3.289,35
6881010101	Custos de Organização e Gestão	4,32		4,32
6881010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	3.285,03		3.285,03
68810102	Alta Competição e Selecções Nacionais	51,85		51,85
6888	Outros não especificados	,01		,01
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIOS	22.399,26		22.399,26
695	MULTAS E PENALIDADES	19.999,26		19.999,26

6951	Multas Fiscais	19.999,26		19.999,26	
69510101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	19.999,26		19.999,26	
6951010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	19.999,26		19.999,26	
698	OUTROS CUST.E PERD.EXTRAORDINARIAS	2.400,00		2.400,00	
6988	Outros Nao Especificados	2.400,00		2.400,00	
Total Classe		2.227.002,96	9.786,38	2.217.216,58	
71	VENDAS	25,50	23.454,87		23.429,37
713	IMPRESSOS	12,00	13.411,04		13.399,04
7131	Bilhetes	12,00	244,00		232,00
71310101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	12,00	244,00		232,00
7131010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	12,00	244,00		232,00
7132	Boletins de Jogo		5.819,44		5.819,44
71320101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		5.819,44		5.819,44
7132010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		5.819,44		5.819,44
7133	Fichas de Inscriçao		1.320,00		1.320,00
71330101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		1.320,00		1.320,00
7133010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		1.320,00		1.320,00
7134	Vinhetas		1.140,00		1.140,00
71340101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		1.140,00		1.140,00
7134010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		1.140,00		1.140,00
7135	Revalidação de inscrições		2.650,00		2.650,00
71350101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		2.650,00		2.650,00
7135010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		2.650,00		2.650,00
7137	Subida de Escalão		36,00		36,00
71370101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		36,00		36,00
7137010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		36,00		36,00
7138	Exames Médicos		2.190,60		2.190,60
71380101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		2.190,60		2.190,60
7138010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		2.190,60		2.190,60
7139	Ficha de Treinador		11,00		11,00
71390101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		11,00		11,00
7139010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		11,00		11,00
7141	Ficha 1ª Inscriçao		4.005,00		4.005,00
71410101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		4.005,00		4.005,00
7141010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		4.005,00		4.005,00
7143	Carteira de Treinador	13,50	3.871,83		3.858,33
71430101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	13,50	3.871,83		3.858,33
7143010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	13,50	3.871,83		3.858,33
7144	Ficha Nova Inscriçao		907,00		907,00
71440101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		907,00		907,00
7144010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		907,00		907,00
7145	Ficha de não atletas		1.260,00		1.260,00
71450101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		1.260,00		1.260,00
7145010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		1.260,00		1.260,00
72	PROVEITOS ASSOCIATIVOS	143.831,00	490.755,97		346.924,97
721	QUOTIZACOES DE FILIACAO E INSCRICAO	13.456,00	277.091,89		263.635,89
7212	Filiação Clubes		4.132,50		4.132,50
72120101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		4.132,50		4.132,50
7212010102	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		4.132,50		4.132,50
7214	Inscriçao nas Provas	13.456,00	272.959,39		259.503,39
72141	Inscriçao Atletas		185.706,89		185.706,89
721412	Taxa inscriçao - Reavalição		73.716,70		73.716,70
7214120101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		73.716,70		73.716,70
7,21412E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		73.716,70		73.716,70
721413	Taxa inscriçao - Transferencias		92.205,00		92.205,00
7214130101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		92.205,00		92.205,00
7,21413E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		92.205,00		92.205,00
721414	Taxa inscriçao - Inscriçao Nova		19.785,19		19.785,19
7214140101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		19.785,19		19.785,19
7,21414E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		19.785,19		19.785,19
72142	Taxa inscriçao PA		14.140,50		14.140,50
7214201	Taxa inscriçao - Taça Portugal		665,00		665,00
72142010101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		665,00		665,00
7,2142E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		665,00		665,00



7214202	Taxa inscrição PA - Camp. Nac. Sen. I Categoria		7.002,00	7.002,00
72142020101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		7.002,00	7.002,00
7,2142E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		7.002,00	7.002,00
7214205	Camp. Nac. Cadetes I Categoria		1.671,00	1.671,00
72142050101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		1.671,00	1.671,00
7,21421E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		1.671,00	1.671,00
7214213	Camp. Nac Solo Dance		1.696,00	1.696,00
72142130101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		1.696,00	1.696,00
7,21421E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		1.696,00	1.696,00
7214214	Taça Show		3.106,50	3.106,50
72142140101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		3.106,50	3.106,50
7,21421E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		3.106,50	3.106,50
72143	Taxa inscrição CP		7.112,00	7.112,00
7214301	Camp. Nac. Indoor		500,00	500,00
72143010101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		500,00	500,00
7,2143E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		500,00	500,00
7214310	Camp. Nac. de Estrada de Cadetes		6.612,00	6.612,00
7214310101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		6.612,00	6.612,00
7,21431E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		6.612,00	6.612,00
7214401	Camp. Nac. I Div. Masculina	2.560,00	12.800,00	10.240,00
72144010101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.560,00	12.800,00	10.240,00
7,2144E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	2.560,00	12.800,00	10.240,00
7214402	Camp. Nac. II Div. Masculina	2.560,00	12.800,00	10.240,00
72144020101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.560,00	12.800,00	10.240,00
7,2144E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	2.560,00	12.800,00	10.240,00
7214403	Camp. Nac. III Div. Masculina	1.480,00	7.400,00	5.920,00
72144030101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	1.480,00	7.400,00	5.920,00
7,2144E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	1.480,00	7.400,00	5.920,00
7214404	Camp. Nac. I Div. Feminina	1.280,00	4.000,00	2.720,00
72144040101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	1.280,00	4.000,00	2.720,00
7,2144E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	1.280,00	4.000,00	2.720,00
7214406	Camp. Nac. Juniores	504,00	2.520,00	2.016,00
72144060101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	504,00	2.520,00	2.016,00
7,21441E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	504,00	2.520,00	2.016,00
7214407	Camp. Nac. Juvenis	556,00	2.780,00	2.224,00
72144070101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	556,00	2.780,00	2.224,00
7,21441E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	556,00	2.780,00	2.224,00
7214408	Taça Nac. Iniciados	240,00	1.200,00	960,00
72144080101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	240,00	1.200,00	960,00
7,21441E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	240,00	1.200,00	960,00
7214409	Taça Nac. Infantis	264,00	1.320,00	1.056,00
72144090101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	264,00	1.320,00	1.056,00
7,21441E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	264,00	1.320,00	1.056,00
7214410	Taça Portugal Masculina	3.400,00	17.000,00	13.600,00
7214410101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	3.400,00	17.000,00	13.600,00
7,21441E+11	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	3.400,00	17.000,00	13.600,00
7214411	Taça Portugal Feminina	612,00	3.060,00	2.448,00
72144110101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	612,00	3.060,00	2.448,00
7,21441E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	612,00	3.060,00	2.448,00
7214412	Super Taça MAsculina		760,00	760,00
72144120101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		760,00	760,00
7,21441E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		760,00	760,00
7214413	Super Taça Feminina		360,00	360,00
72144130101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		360,00	360,00
7,21441E+12	Desenvolvimento da Actividade Desportiva		360,00	360,00
722	Cartoes de Identific.Desportiva		32.516,49	32.516,49
7220101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		32.516,49	32.516,49
722010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		32.516,49	32.516,49
723	MULTAS E PROTESTOS	1.630,00	22.190,00	20.560,00
7231	Multas		18.865,00	18.865,00
72310101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		18.865,00	18.865,00
7231010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		18.865,00	18.865,00
7232	Protestos e Recursos	1.630,00	3.325,00	1.695,00
72320101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	1.630,00	3.325,00	1.695,00

7232010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	1.630,00	3.325,00	1.695,00
729	Outros	128.745,00	158.957,59	30.212,59
7290101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	128.745,00	158.957,59	30.212,59
729010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	128.745,00	158.957,59	30.212,59
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	83.835,00	747.566,44	663.731,44
732	Taxas de Organizaçao	81.380,00	162.950,00	81.570,00
73201	Camp. Nac. da I Div. Masculina	36.575,00	74.200,00	37.625,00
732010101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	36.575,00	74.200,00	37.625,00
732010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	36.575,00	74.200,00	37.625,00
73202	Camp. Nac. da II Div. Masculinos	21.830,00	42.300,00	20.470,00
732020101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	21.830,00	42.300,00	20.470,00
732020102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	21.830,00	42.300,00	20.470,00
73203	Camp. Nac. da III Div. Masculina	10.875,00	21.600,00	10.725,00
732030101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	10.875,00	21.600,00	10.725,00
732030102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	10.875,00	21.600,00	10.725,00
73204	Camp. Nac. da I Div. Femininos	6.800,00	13.650,00	6.850,00
732040101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	6.800,00	13.650,00	6.850,00
732040102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	6.800,00	13.650,00	6.850,00
73206	Camp. Nac. de Juniores	2.870,00	5.740,00	2.870,00
732060101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.870,00	5.740,00	2.870,00
732060102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	2.870,00	5.740,00	2.870,00
73210	Taça de Port. Masculina	2.250,00	4.050,00	1.800,00
732100101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	2.250,00	4.050,00	1.800,00
732100102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	2.250,00	4.050,00	1.800,00
73211	Taça de Port. Feminina	180,00	360,00	180,00
732110101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	180,00	360,00	180,00
732110102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	180,00	360,00	180,00
73212	Super Taça Masculina		800,00	800,00
732120101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		800,00	800,00
732120102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		800,00	800,00
73213	Super Taça Feminina		250,00	250,00
732130101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		250,00	250,00
732130102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		250,00	250,00
733	PUBLICIDADE		131.024,64	131.024,64
73304	Publicidade Diversa		131.024,64	131.024,64
733040101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		131.024,64	131.024,64
733040102	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		131.024,64	131.024,64
736	Taxa de Arbitragem	2.100,00	339.710,00	337.610,00
73601	Camp. Nac. I Div. Masculinos		106.000,00	106.000,00
736010101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		106.000,00	106.000,00
736010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		106.000,00	106.000,00
73602	Camp. NAc. II Div. Masculinos	230,00	108.100,00	107.870,00
736020101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	230,00	108.100,00	107.870,00
736020102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	230,00	108.100,00	107.870,00
73603	Camp. Nac. da III Div. Masculins	150,00	64.800,00	64.650,00
736030101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	150,00	64.800,00	64.650,00
736030102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	150,00	64.800,00	64.650,00
73604	Camp. Nac. da I Div. Femininos	80,00	21.840,00	21.760,00
736040101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	80,00	21.840,00	21.760,00
736040102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	80,00	21.840,00	21.760,00
73606	Camp. Nac. de Juniores		7.280,00	7.280,00
736060101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		7.280,00	7.280,00
736060102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		7.280,00	7.280,00
73607	Camp. Nac. de Juvenis		7.090,00	7.090,00
736070101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		7.090,00	7.090,00
736070102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		7.090,00	7.090,00
73610	Taça de Port. Masculino	1.280,00	21.820,00	20.540,00
736100101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	1.280,00	21.820,00	20.540,00
736100102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	1.280,00	21.820,00	20.540,00
73611	Taça de Port. Feminina	360,00	2.160,00	1.800,00
736110101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	360,00	2.160,00	1.800,00
736110102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	360,00	2.160,00	1.800,00
73612	Super Taça Masculina		500,00	500,00
736120101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		500,00	500,00

Federação de Patinagem de Portugal

73612010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		500,00		500,00
73613	Super Taça Feminina		120,00		120,00
736130101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		120,00		120,00
73613010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo		120,00		120,00
737	Seguro Desportivo	175,00	106.906,80		106.731,80
7370101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	175,00	106.906,80		106.731,80
737010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	175,00	106.906,80		106.731,80
738	Taxas de Alteração de Jogo	180,00	6.975,00		6.795,00
7380101	Desenvolvimento da Pratica Desportiva	180,00	6.975,00		6.795,00
738010102	Desenvolvimento da Actividade Desportivo	180,00	6.975,00		6.795,00
74	SUBSIDIOS A EXPLORACAO		1.271.256,05		1.271.256,05
741	DO ESTADO E OUT. ENTIDADES OFICIAIS		1.271.256,05		1.271.256,05
7412	MINISTERIOS E INSTITUTOS		1.271.256,05		1.271.256,05
74121	Desenvolvimento da Pratica Desportiva		410.000,00		410.000,00
74122	Subsidio p/Alta Competição		475.000,00		475.000,00
7412213	Subs. Alta Competição		475.000,00		475.000,00
74124	Subsidio p/Eventos Internacionais		9.670,94		9.670,94
74125	Sub. Formação		9.440,25		9.440,25
74126	Comparticipação IDP Ent. Internacional		40.000,00		40.000,00
74127	Viagens às Ilhas		269.283,60		269.283,60
74129	Subsidio p/Enquadramento Tecnico		57.861,26		57.861,26
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS		10.673,49		10.673,49
797	CORRECCOES REL.A EXERCIC.ANTERIORES		10.673,49		10.673,49
7979	Outras		10.673,49		10.673,49
Total Classe		227.691,50	2.543.706,82		2.316.015,32
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	253.231,49	253.231,49		
881	Resultado Liquido do Exercicio	253.231,49	253.231,49		
Total Classe		253.231,49	253.231,49		
Total		12.216.056,85	12.216.056,85	4.297.954,21	4.297.954,21

Licenciado a FEDERACAO PORTUGUESA DE PATINAGEM



www.bca-sroc.pt

Rua Odette Saint-Maurice, 3-CK, Piso 0-F
1700-097 LISBOA - PORTUGAL
Tel.: (+351) 217 520 250 – Fax: (+351) 217 520 259
E-mail: bca.lisboa@bca-sroc.pt

Av. da Boavista, 1203, 6º, Sala 606
4100-130 PORTO - PORTUGAL
Tel.: (+351) 217 520 250 – Fax: (+351) 217 520 259
E-mail: bca.porto@bca-sroc.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DE PORTUGAL, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010 (que evidencia um total de 1.107.320 euros e um total de capital próprio negativo de 398.794 euros, incluindo um resultado líquido de 98.799 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos 7 e 8 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório da Direcção com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

BAPTISTA DA COSTA & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
NIPC: 503 796 110 SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N.º 143
CAPITAL REALIZADO: 50 000 € AUDITOR REGISTRADO NA C. M. V. M. N.º 5 946

CORRESPONDENT of **Praxity**
GLOBAL ALLIANCE OF INDEPENDENT FIRMS



Reservas

7. No âmbito das acções de controlo promovidas pelo Instituto do Desporto de Portugal, a FPP foi notificada em 2008 das conclusões referentes ao exercício de 2006, as quais apontam para a não elegibilidade de certas despesas com agentes desportivos e consequente devolução de apoios financeiros no montante de cerca de 70 mil euros. Desconhece-se em que medida tal quantia possa vir a ser revista face à natureza das despesas e à reclamação e esclarecimentos apresentados pela Federação, assim como o resultado da acção referente ao exercício de 2007 ou de outras que possam vir a ser promovidas, não obstante as medidas entretanto tomadas com vista à resolução das situações comunicadas.

8. Nas dívidas de terceiros incluem-se quantias a receber de clubes com origem anterior a 2009, no montante de cerca de 50 mil euros, desconhecendo-se em que medida as mesmas possam ser objecto de realização.

Opinião

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações referidas nos parágrafos 7 e 8 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DE PORTUGAL, em 31 de Dezembro de 2010 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes.

Ênfases

10. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1 De acordo com o evidenciado no Balanço, o capital próprio da Federação encontra-se negativo em 398.794 euros (negativo em 497.593 euros em 31/12/2009), situação que exige a tomada de medidas apropriadas de modo a que não seja posto em causa o normal desenvolvimento da actividade. Por outro lado, salienta-se a dívida ao principal fornecedor (149.865 euros em 31/12/2010 e 259.691 euros em 31/12/2009), o montante dos seguros a pagar (110.320 euros em 31/12/2010 e 120.952 euros em 31/12/2009) e o facto dos subsídios destinados à construção do museu (373.418 euros) não terem expressão nos activos financeiros.

10.2 A Federação deve continuar a desenvolver as diligências necessárias com vista à melhoria do seu sistema contabilístico e de controlo interno nas diferentes áreas, nomeadamente no que se refere à obtenção de informação financeira mais ajustada às necessidades existentes, às operações e saldos com Associações e Clubes, às despesas com deslocações e estadas e ao controlo dos fluxos financeiros.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2011

Baptista da Costa & Associados, SROC, S.A.
representada por Gabriel Correia Alves, ROC

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do disposto no Estatuto da Federação de Patinagem de Portugal, temos o prazer de apresentar o relatório respeitante à nossa acção fiscalizadora, assim como o nosso parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela Direcção e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

No desempenho das suas funções, cabe ao Conselho Fiscal apreciar o Relatório e demais Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção, as quais incluem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e respectivo Anexo.

Neste sentido, consideramos pertinente pronunciarmo-nos sobre os seguintes pontos:

- a) Os capitais permanentes, são positivos este ano em 163 mil Euros e no ano transacto em 121 Mil Euros, traduzindo de facto, suporte financeiro à actividade operacional e desportiva da FPP;
- b) Quanto à receita, esta aumentou em relação a 2009, 176 mil Euros, e a respectiva despesa aumentou em 330 mil Euros;
- c) Note-se contudo, que em relação a 2008, a receita aumentou 183 mil Euros e a despesa reduziu-se em 194 mil Euros, pelo que o aumento de custos de 2009 para 2010, carregará, um eventual ajustamento dos custos às reais necessidades de financiamento da actividade;
- d) Portanto, mantendo-se a diferença nos próximos anos, entre a receita e despesa, ou seja, não se aumentando receitas e/ou reduzindo despesas, a tesouraria, disporá de menos cerca de 154.000€/Ano, (tendo em conta o extraordinário desempenho evidenciado nos resultados de 2009 - 253 mil Euros, quando comparado com o bom desempenho alcançado nos resultados de 2010 - 99 mil Euros), para fazer face à redução do Passivo, demorando em consequência mais anos, a converter o sinal negativo dos Capitais Próprios, em positivo;
- e) Esta quebra, não perturba a gestão operacional da FPP, quer dizer apenas, que se demorará mais tempo, entre 4-6 anos (mantendo a actual relação custos/proveitos), a trazer para terreno positivo, os capitais próprios, da Federação, adiando, o início da construção do Museu, pelo menos por esse período;
- f) As dívidas a terceiros, reduziram-se em 100 mil Euros, (em 2009, 244 mil Euros), salientando-se uma redução de igual montante no principal fornecedor, possibilitando a melhoria e a continuidade das relações.

Tendo em conta o acima exposto, a Direcção deverá no futuro usar de cautela e prudência nos gastos (sem prejuízo da actividade), no sentido de, pelo menos se manter a actual relação económica de gastos/ganhos, com vista a no prazo indicado se atingir um valor positivo nos capitais próprios.

Para concluir, o Conselho Fiscal apreciou, também, o Relatório elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Baptista da Costa & Associados, SROC, relativo à fiscalização anual que a mesma efectuou e a Certificação Legal das Contas decorrente do exame por si realizado a qual, merece a nossa concordância, nomeadamente quanto às reservas e ênfases apresentados, pelo que a Certificação Legal das Contas, deve ser considerada parte integrante deste relatório.

Como consequência do trabalho efectuado, e tendo em consideração o conteúdo da Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de PARECER que:

1. O Relatório de Gestão apresentado pela Direcção deve ser aprovado;
2. As contas apresentadas pela Direcção devem ser aprovadas;
3. A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direcção deve ser aprovada;
4. Seja aprovado um voto de louvor à Direcção;
5. Seja aprovado um voto de louvor a todos os trabalhadores da Federação.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2011

O CONSELHO FISCAL

Dr. José Nuno Lalanda Maia Frazão – Presidente

Dr. Luis Miguel Rodrigues – Suplente